

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE - PDU

Pró-Reitoria de Graduação - Prograd

UFJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ

2026-2027

Versão 1

Equipe responsável pela elaboração do PDU

Sandra Aparecida Benite Ribeiro

Pró-reitora de Graduação

Fernando Aparecido de Moraes

Diretor de Ensino

Rodrigo Mesquita

Diretor de Desenvolvimento Acadêmico

Apresentação

O Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) constitui-se como um instrumento estratégico de planejamento e gestão, orientado para o fortalecimento das ações voltadas ao ensino de graduação na Universidade Federal de Jataí. Seu objetivo é sistematizar metas, diretrizes e ações que promovam a qualidade acadêmica, a inovação pedagógica e a consolidação de políticas institucionais voltadas à formação dos nossos estudantes.

A elaboração deste PDU foi resultado de um trabalho coletivo, envolvendo a Pró-Reitoria e suas Diretorias, que se dedicaram a refletir sobre as práticas em curso, os desafios institucionais e as oportunidades de aperfeiçoamento. A construção do documento pautou-se em diagnósticos internos, análises de indicadores e na escuta ativa, buscando alinhar as proposições da Prograd às metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFJ.

Mais do que um documento administrativo, este PDU expressa o compromisso da Pró-Reitoria de Graduação com a gestão participativa e com o desenvolvimento contínuo do ensino superior público, gratuito e de qualidade. Espera-se que as ações aqui propostas orientem a consolidação de uma formação sólida, crítica e comprometida com a sociedade, fortalecendo o papel da Universidade como espaço de produção de conhecimento, inclusão e transformação social.

Jataí, 05 de dezembro de 2025
Sandra Aparecida Benite Ribeiro
Pró-reitora de Graduação

Sumário

Introdução

[Figura 1 - Organograma representativo da Prograd - UFJ no início da gestão \(2024\)](#)

[Figura 2 - Organograma representativo da Prograd - UFJ atual \(2025\)](#)

Área de atuação

[Figura 3 - Representação gráfica do Programa de Monitoria](#)

[Figura 4 - Representação gráfica do Programa Vaga-lume](#)

[Figura 5 - Representação gráfica do Programa Princípio](#)

[Figura 6 - Representação gráfica do Comitê de Acompanhamento de Egressos.](#)

Identidade estratégica

[Figura 7 - Representação gráfica dos valores da Prograd](#)

Infraestrutura

[Tabela 1 - Infraestrutura física da Prograd](#)

Quadro de pessoal

[Tabela 2 - Descrição do quadro de pessoal da Prograd](#)

[Figura 8 - Perfil do quadro de pessoal da Prograd em relação ao gênero, carreira e formação](#)

Diagnóstico

[Tabela 3 - Análise do objetivo estratégico F- 1 - Promover o ensino de qualidade nos cursos de graduação.](#)

[Tabela 4 - Análise do objetivo estratégico F- 2 - Ampliar a ocupação e elevar o número de alunos concluintes da graduação](#)

Objetivos táticos, metas e indicadores

[Tabela 5 - Objetivos táticos, metas e indicadores do objetivo estratégico F- 1: Promover o ensino de qualidade nos cursos de graduação](#)

[Figura 9 - Representação esquemática da meta F1.1](#)

[Tabela 6- Objetivos táticos, metas e indicadores do objetivo F- 1](#)

[Figura 10 - Representação esquemática da meta F- 1.2](#)

[Tabela 7 - Objetivos táticos, metas e indicadores do objetivo F- 1](#)

[Figura 11 - Representação esquemática da meta F- 1.3](#)

[Tabela 8 - Análise das fragilidades do objetivo estratégico F- 1](#)

[Tabela 9 - Objetivos táticos, metas e indicadores do objetivo F- 2: Ampliar a ocupação e elevar o número de alunos concluintes da graduação](#)

[Figura 12 - Representação esquemática da meta F- 2.1](#)

[Tabela 10 - Objetivos táticos, metas e indicadores do objetivo F- 2](#)

[Tabela 11 - Objetivos táticos, metas e indicadores do objetivo F- 2.2](#)

[Figura 13 - Representação esquemática da meta F- 2.2](#)

[Tabela 12 - Objetivos táticos, metas e indicadores do objetivo F- 2](#)

[Figura 14 - Representação esquemática da meta F- 2. 3](#)

[Tabela 13 - Objetivos táticos, metas e indicadores do objetivo F- 2](#)

[Figura 15 - Representação esquemática da meta F- 2.4](#)

[Tabela 14 - Fragilidades dos objetivos táticos, metas e indicadores do objetivo F- 2](#)

Planos de Ação

[Os planos de ação da Prograd são apresentados nas tabelas 15 a 21.](#)

[Tabela 15 - Meta F- 1.1: Atingir 50% do corpo docente formado em novas metodologias de ensino até 2027](#)

[Tabela 16 - Meta F- 1.2: Atingir 60% dos projetos pedagógicos dos cursos \(PPCs\) de graduação reformulados conforme legislação vigente até 2027](#)

[Tabela 17 - Meta F- 1.3: Atingir 72% dos cursos ofertados com nota mínima de 4 no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes \(Enade\) até 2027](#)

[Tabela 18 - Meta- F2.1: Obter índice médio de 65% de sucesso na graduação até 2027](#)

[Tabela 19 - Meta F2.2: Reduzir 10% a taxa de evasão na graduação até 2027](#)

[Tabela 20 - Meta F2.3: Implantar 5 \(cinco\) novos cursos de graduação aprovados pela comunidade acadêmica ou apontados na pesquisa de cursos novos com a comunidade, até 2027](#)

[Tabela 21 - Meta F2.4: Atingir 85% no índice de ingresso nos cursos de graduação até 2027](#)

[Monitoramento e Revisão](#)

[Comunicação](#)

[Referências](#)

[Aprovações](#)

Introdução

A Prograd, em conformidade com o artigo 65 do [Regimento Geral da Universidade Federal de Jataí \(UFJ\)](#), desempenha papel estratégico na estrutura organizacional da instituição. Compete à ela: assessorar a Reitoria na formulação e implementação das políticas acadêmicas; elaborar diagnósticos sobre os desafios e potencialidades da graduação; e propor políticas e diretrizes que orientem o desenvolvimento das ações pedagógicas e administrativas no âmbito do ensino. Além disso, cabe à unidade administrativa assessorar os órgãos colegiados nas deliberações relativas à área, coordenar as atividades das diretorias e coordenações vinculadas, garantindo a execução eficiente das decisões institucionais, bem como representar a Universidade em instâncias externas, contribuindo para o debate e a consolidação de políticas públicas voltadas à educação superior.

Considerando a gestão atual da UFJ, iniciada no ano de 2024, sob a gestão da profa. Dra. Sandra Aparecida Benite Ribeiro, logo no início do ano a estrutura organizacional da Prograd foi reorganizada passando a apresentar a composição apresentada na figura 1.



Figura 1 - Organograma representativo da Prograd - UFJ no início da gestão (2024)

No entanto, em função da necessidade de ajustes da gestão superior, em relação à distribuição dos Cargos de Direção - CD e funções gratificadas (FG), bem como pela própria avaliação interna na Prograd, houve a necessidade de uma nova reorganização, que

aconteceu no final do primeiro ano da gestão atual. Nesse sentido, atualmente a Prograd se encontra organizada de acordo com a figura 2.:



Figura 2 - Organograma representativo da Prograd - UFJ atual (2025)

De acordo com essa estrutura organizacional estabelecida, foi proposto o Regimento Interno da Prograd (em vias de apreciação e aprovação no Conselho de Ensino, Pós-graduação, Pesquisa e Inovação, Extensão, Cultura, Esporte e Políticas Estudantis - CEPEPE). No regimento está previsto as atribuições e competências da Prograd, bem como de suas diretorias, coordenações e secretaria administrativa.

O público-alvo da Prograd é composto, primordialmente, pelos gestores dos cursos de graduação da UFJ, bem como pelos servidores TAEs que atuam nas áreas relacionadas ao ensino. Além desse público específico, a Prograd também interage os discentes, com comunidades externas, órgãos governamentais, instituições parceiras e organizações da sociedade civil, no desenvolvimento de ações e programas voltados à formação inicial de professores, à inovação pedagógica e à promoção da qualidade da educação superior.

O atendimento na Prograd é realizado de forma ampla, participativa e integrada, buscando garantir eficiência, transparência e acolhimento nas relações institucionais. O atendimento ao público ocorre de maneira presencial e remota, por meio de canais oficiais de comunicação — como o e-mail institucional (prograd@ufj.edu.br), google chat e whatsapp oficial, mensagens no *direct* do perfil oficial da Prograd no Instagram (@prograd.ufj) e atendimentos físicos, das 7:30 às 17 horas, na sala 18 da Central de Aulas 1 - C. Jatobá, local das instalações físicas da Prograd —, além do contato direto com as

diretorias e coordenações que integram a Prograd. A divulgação das atividades da Prograd, bem como dos Programas e Projetos é feita pela página digital oficial da Prograd (<https://cograd.jatai.ufg.br/>) e pelo perfil do Instagram, garantindo a transparência e publicização das ações.

Entre as principais formas de atendimento, destacam-se:

- atendimento discente, via coordenações de cursos, estágios, de monitorias e mobilidade nacional, voltado à orientação sobre matrícula, aproveitamento de estudos, mobilidade acadêmica, monitoria e apoio pedagógico;
- atendimento às coordenações de curso, envolvendo orientações sobre regulação de cursos, processos de avaliação, aplicação do RGG em vigor e ações de formação pedagógica;
- atendimento institucional, direcionado às unidades acadêmicas, colegiados e coordenações de curso, apoiando processos de planejamento, avaliação e gestão acadêmica;
- atendimento interinstitucional e externo, voltado à articulação com órgãos do MEC, Fóruns de Pró-reitores de Graduação, secretarias de educação e saúde e instituições parceiras, fortalecendo políticas e programas de formação na graduação.

Ainda que muitos dos atendimentos discentes realizados na Prograd são de demandas que deveriam ser resolvidas diretamente pelas coordenações de cursos, A Prograd busca, em todas essas formas de atendimento, assegurar a agilidade, a clareza das informações e o compromisso com o princípio da transparência pública, promovendo uma relação colaborativa entre gestão e comunidade universitária.

Área de atuação

A Prograd da Universidade Federal de Jataí, diretamente subordinada à Reitoria, de acordo com o [Estatuto da UFJ](#) (Res. CONSUNI de 23 de fevereiro de 2022) é o órgão da administração responsável pelo planejamento, supervisão, coordenação, acompanhamento, coordenação, avaliação e controle das atividades do ensino de graduação na Universidade Federal de Jataí, assegurando a articulação entre os diferentes cursos e programas, a integração com a pesquisa e a extensão e a promoção da qualidade da formação inicial dos estudantes.

A atuação da Prograd está pautada nos princípios constitucionais que regem a educação superior pública, gratuita e de qualidade, e orienta-se por um conjunto de atos normativos e políticas públicas educacionais que fundamentam sua ação institucional. Entre eles, destacam-se:

- [Lei nº 9.394/1996](#) – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que define os princípios gerais da educação nacional e estabelece as finalidades da formação superior;
- [Decreto nº 9.235/2017](#), que dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e de seus cursos;
- [Lei nº 13.005/2014](#) - Plano Nacional de Educação (PNE), que estabelece metas e estratégias para a elevação da qualidade da educação, a valorização docente e a ampliação do acesso e da permanência no ensino superior;
- [Lei nº 14.802/2024](#) - Plano Plurianual (PPA) da União, que orienta as políticas públicas federais e define as prioridades e metas para o período de vigência, com impacto direto nas ações e programas de formação e gestão acadêmica;
- [Decreto nº 8752/2016](#) - Política Nacional de Formação de Professores da Educação Básica, que norteia ações articuladas entre o MEC e as universidades públicas no fortalecimento da formação inicial e continuada de docentes;
- Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação, que orientam a organização pedagógica e curricular das licenciaturas e bacharelados;

No âmbito interno, a Prograd mantém estreita articulação com o [Plano de Desenvolvimento Institucional \(PDI\) da UFJ](#), com objetivos e metas estabelecidas para o período de 2023-2027, assegurando coerência entre suas metas e as diretrizes estratégicas da Universidade. Suas ações também se relacionam com planos setoriais e transversais, como as políticas de assistência estudantil, inclusão e acessibilidade, inovação pedagógica, internacionalização e formação docente, de modo a promover uma formação integral, crítica e socialmente comprometida.

Considerando os objetivos estratégicos e as metas dos macroprocessos finalísticos estabelecidos no PDI, a Prograd tem priorizado o desenvolvimento de ações em programas específicos, buscando atingir tais metas. Nesse sentido é importante apresentar, brevemente, os Programas:

- Monitoria - em 2025 foi aprovada na UFJ a [Resolução CEPEPE 002/2025](#), que dispõe sobre o Regulamento do Programa de Monitoria nos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Jataí (UFJ) e substitui a [Resolução CEPEC/UFG Nº 1.604/2018](#). Nesse sentido, como uma política existente na UFJ bem antes de sua criação, ainda quando éramos Campus Avançado de Jataí - UFG (na época o CGA distribuía as bolsas e encaminhava as frequências para a UFG em Goiânia), nesta gestão atual, o Programa de Monitoria é ainda mais fortalecido, concentrando os seus esforços na busca pela ampliação da participação dos discentes de graduação nas atividades de ensino e aprendizagem e fortalecendo o compromisso da instituição com a formação acadêmica de qualidade. O programa busca contribuir para a melhoria do ensino nos cursos de graduação e desenvolver, junto aos estudantes monitores, capacidades de análise, reflexão crítica e planejamento didático, incentivando hábitos de estudo e o interesse pela docência. Além disso, visa o aprofundamento dos conhecimentos teóricos e práticos nas disciplinas ou módulos em que os monitores atuam, em consonância com os objetivos dos projetos de ensino e dos planos de trabalho de monitoria. O programa também estimula a cooperação entre monitores, docentes e demais discentes nas atividades pedagógicas, fomentando um ambiente colaborativo e formativo. De modo transversal, a monitoria contribui ainda para a permanência estudantil e para o fortalecimento dos vínculos acadêmicos na UFJ. O programa é representado graficamente na Figura 3 (gerada com auxílio de IA - notebook.google).

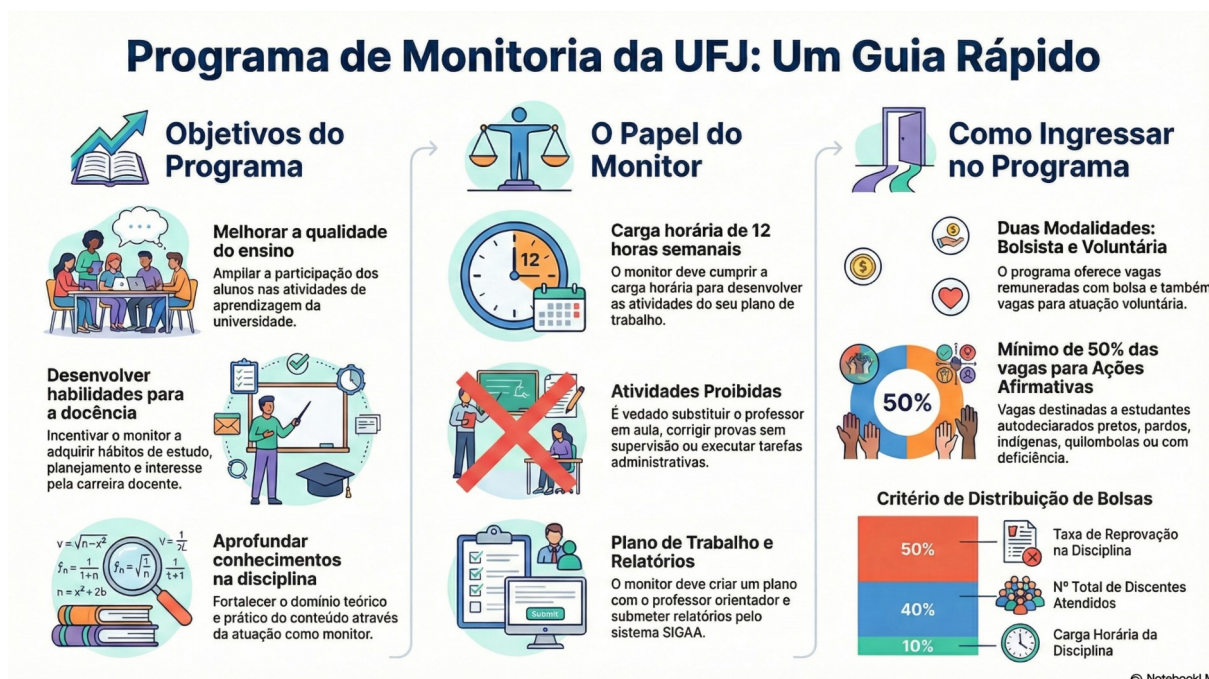


Figura 3 - Representação gráfica do Programa de Monitoria

- Formação Docente - criado em 2024, pela [Resolução CONSUNI 021/2024](#), o Programa Vaga-lume é destinado à formação continuada dos docentes da UFJ, tendo como finalidade a institucionalização de uma política de valorização da formação continuada em docência em nível superior que concorra para o desenvolvimento do ensino, associado à pesquisa e extensão, com finalidades de promover avanços na formação discente nos cursos de graduação da instituição.

Sob a gestão da Coordenação de Formação Continuada e Apoio Didático, no ano de 2025 o Programa tem trabalhado a formação docente pautada no tema: As TDICs e a Inteligência Artificial na Educação. No ano de 2025, diversas ações foram realizadas no sentido de implementar e dar continuidade ao Programa (Figura 4 - gerada com auxílio de IA - notebook.google).



Figura 4 - Representação gráfica do Programa Vaga-lume

• Nivelamento - criado em 2025, pela [Resolução CEPEPE 003/202](#), o Programa Principio é uma atividade extracurricular de nivelamento de deficiências de conhecimentos básicos vinculada à política de atendimento aos discentes dos cursos de graduação da Universidade Federal de Jataí, que visa a melhoria no desempenho acadêmico e tem por objetivos promover a permanência de discentes dos cursos de Graduação da Universidade Federal de Jataí - UFJ, o aumento dos índices de sucesso acadêmico e a redução da evasão e da retenção em disciplinas. O programa é representado na Figura 5 (gerada com auxílio de IA - notebook.google).

Sob a gestão da Coordenação de Acompanhamento Discente e Nivelamento, no segundo semestre letivo de 2025 o Programa começou a ser implementado na UFJ, com atividades voltadas às áreas de língua portuguesa, matemática e letramento digital.

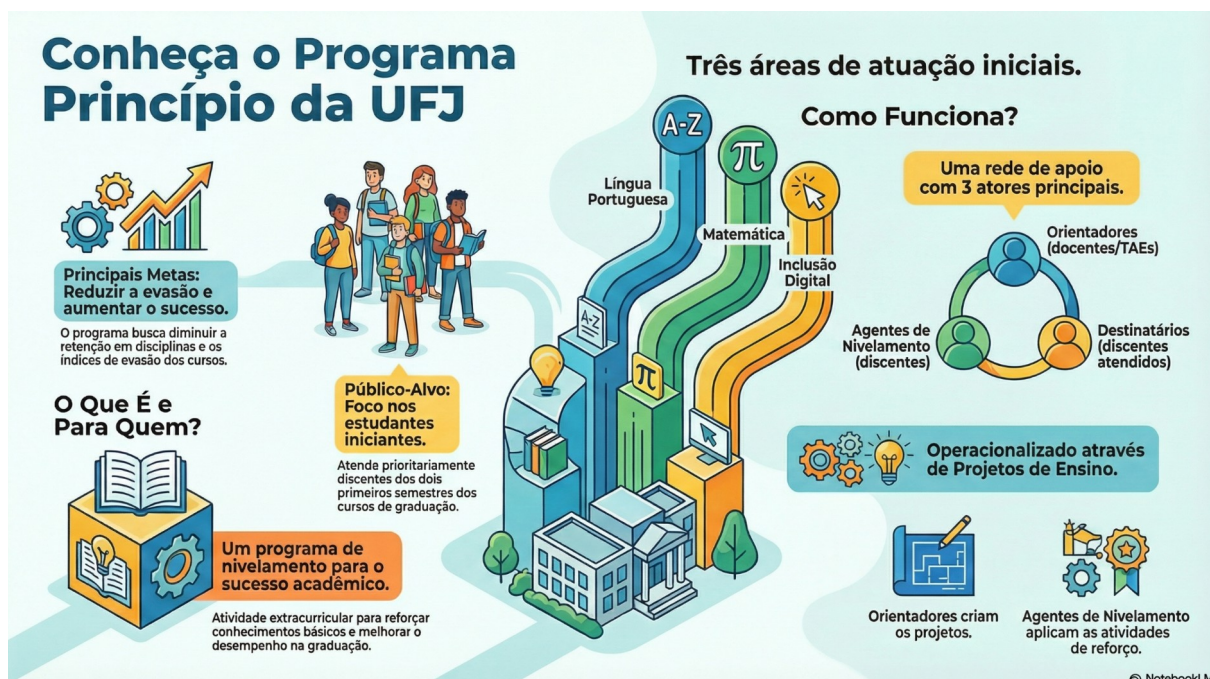


Figura 5 - Representação gráfica do Programa Princípio

A eficácia e a continuidade do acompanhamento dos egressos na Universidade Federal de Jataí (UFJ) são garantidas por uma estrutura de governança compartilhada e por mecanismos sistematizados de controle, fundamentados na coleta contínua de dados e na retroalimentação institucional para assegurar que a política não seja apenas uma intenção, mas uma prática efetiva, a UFJ estabeleceu mecanismos contínuos baseados em indicadores quantitativos e qualitativos. Os principais instrumentos operacionais incluem: criação do Comitê de Acompanhamento do Egresso, composto por membros da PRPG, Secom, Seti, Proece e CGA, o Portal do Egresso (<https://egresso.ufj.edu.br/>) e Sistema Informatizado, desenvolvido e gerenciado pela Prograd, a elaboração e avaliação periódica por meio de questionários e outros instrumentos para avaliar a percepção dos ex-alunos sobre sua formação, sua inserção no mercado de trabalho e seu vínculo com a universidade. Estes dados visam identificar fragilidades e corrigir rumos na formação acadêmica.. Além disso, há uma revisão periódica das metas e indicadores, alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (Figura 6 - gerada com auxílio de IA - notebook.google).

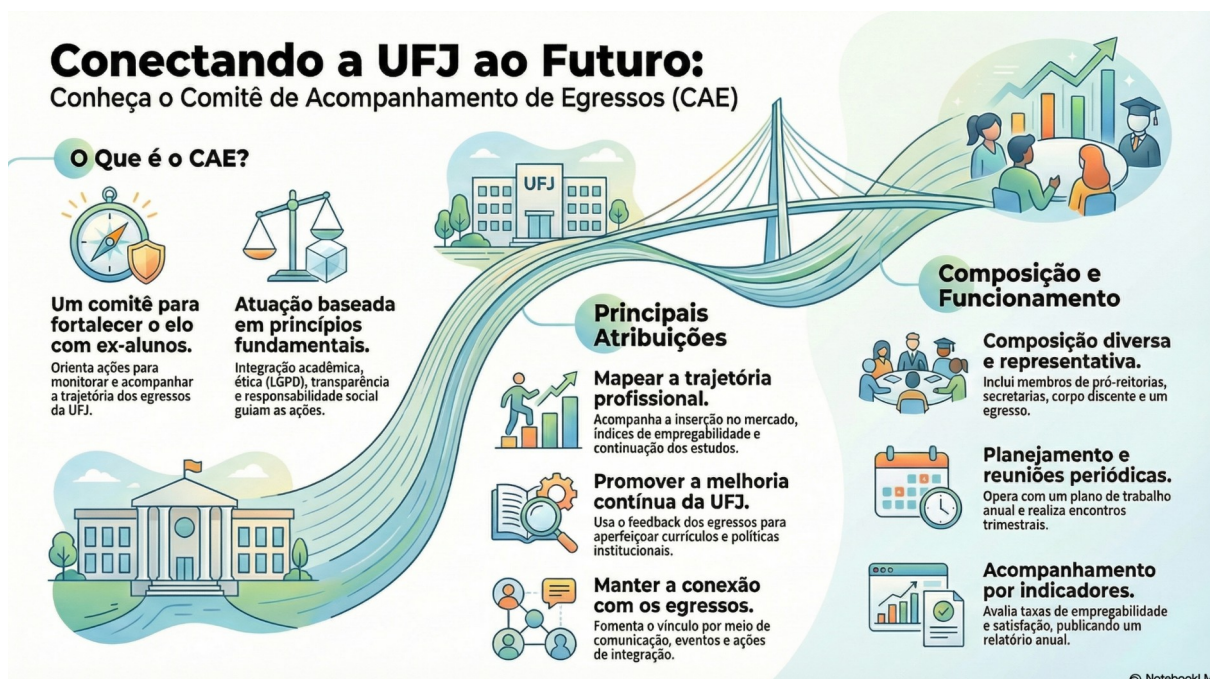


Figura 6 - Representação gráfica do Comitê de Acompanhamento de Egressos.

Para além dos Programas citados, a Prograd desenvolve outras atividades relacionadas, por exemplo, com a mobilidade acadêmica, os estágios supervisionados e programas específicos de iniciativa do governo federal, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e o Programa de Educação Tutorial (PET) .

- **Pibid UFJ** - O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência da Universidade Federal de Jataí (Pibid UFJ) promove a formação inicial e continuada de professores por meio da imersão sistemática de licenciandos em escolas públicas estaduais e municipais de Jataí, fortalecendo o diálogo entre teoria e prática e contribuindo para a melhoria da educação básica na região. Além das ações e práticas docentes realizadas, em conjunto, por bolsistas PIBID, professores supervisores e professores orientadores nas escolas da rede pública. O programa ainda possibilita a promoção de eventos acadêmicos para compartilhamento de vivências e saberes docentes construídos durante o andamento e ao final dos projetos desenvolvidos no âmbito do PIBID.

O PIBID UFJ atua desde 2009, inicialmente como Campus Avançado da UFG, e ampliou progressivamente sua participação em editais nacionais, consolidando-se com projetos institucionais e subprojetos disciplinares que mobilizam todas as licenciaturas da UFJ em diferentes chamadas da CAPES. Na chamada mais recente (Edital PIBID CAPES 10/2024), o programa foi contemplado com 240 bolsas destinadas a estudantes dos 10 cursos de licenciatura da instituição. Além disso, são 30 bolsas destinadas a professores supervisores das redes (estadual e municipal) de educação básica e 11 bolsas destinadas à

docentes da UFJ que atuam como coordenadores de área no Programa. O aporte mensal em bolsas pago pela CAPES é de R\$223.100,00, totalizando R\$2.677.200,00 anualmente e R\$5.354.400,00 no período de vigência do Projeto Institucional, que vai até outubro de 2026.

- O Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem da Universidade Federal de Jataí (UFJ), vigente desde 2010, é vinculado ao Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Superior, com vistas a promover ações que qualifiquem a formação acadêmica a partir da indissociabilidade da tríade ensino, pesquisa e extensão.

- O Programa de Educação Pelo Trabalho Para a Saúde – PET-SAÚDE, é vinculado ao Ministério da Saúde, e tem foco no desenvolvimento da interprofissionalidade. Os grupos compostos de diversos profissionais da saúde, professores e discentes da UFJ, buscam fortalecer a prática colaborativa com enfoque na mudança curricular para a formação interprofissional. Atualmente, está ocorrendo na UFJ o desenvolvimento do Programa PET-SAÚDE EQUIDADE (2024/2026) que conta com a participação de profissionais e docentes de outras áreas de atuação.

- O Programa Pé-de-Meia Licenciaturas (PDML), uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC) e executado pela CAPES, tem como principal objetivo atrair e manter estudantes com alto desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), com nota igual ou superior a 650 pontos, nos cursos de licenciatura presenciais, contribuindo para a formação de mais professores para o Brasil; para isso, oferece um auxílio financeiro composto por uma bolsa mensal durante o curso e um incentivo à docência mensal na modalidade de poupança, ambos limitados ao período de integralização regular, visando incentivar a escolha da carreira docente e apoiar a permanência desses alunos no ensino superior.

Dessa forma, o PDU da Prograd se constitui como um instrumento de planejamento e acompanhamento das ações estratégicas da unidade, articulando políticas nacionais e institucionais em prol da consolidação de uma educação superior pública que contribua para o desenvolvimento regional e nacional, em consonância com os princípios da gestão democrática, da equidade e da qualidade social da educação.

Identidade estratégica

A Prograd tem como **missão** regulamentar, coordenar e viabilizar as atividades acadêmicas, assegurando a democratização e a excelência da formação no nível de graduação da UFJ. Essa missão traduz o compromisso da unidade com a qualidade do ensino, o fortalecimento dos cursos de graduação e a formação integral dos estudantes, em consonância com as políticas institucionais e nacionais de educação superior.

A **visão** da Prograd é consolidar-se como uma Pró-Reitoria participativa, integrada às demais áreas da Universidade — pesquisa, extensão e pós-graduação —, com todos os processos administrativos e acadêmicos do ensino de graduação devidamente regulamentados. Essa integração busca subsidiar um ensino de qualidade, inovador e socialmente referenciado, que contribua para o desenvolvimento institucional e regional.

Os **valores** que orientam a atuação da Prograd são pautados pela transparência e pela socialização do conhecimento, evidenciando a legalidade e a ética em todas as suas ações (Figura 7 - gerada com auxílio de IA). A unidade reafirma o compromisso com a responsabilidade no uso do bem público, a coerência na proposição de soluções frente às demandas identificadas, a proatividade na busca por aprimoramento contínuo, e a valorização dos servidores técnico-administrativos. Esses princípios norteiam a gestão e sustentam a construção coletiva de um ensino público de excelência e de uma universidade democrática e comprometida com a transformação social.



Figura 7 - Representação gráfica dos valores da Prograd

Infraestrutura

Infraestrutura física

A Prograd está localizada na Cidade Universitária José Cruciano de Araújo, BR 364 km 195 - Setor Parque Industrial, Jataí - GO, na sala 18 da Central de Aulas 1, no Campus Jatobá. A sala de aula, que dispõe de três compartimentos, sendo que no principal deles ficam as mesas para os Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) trabalharem. No

segundo compartimento fica a copa e, no terceiro, as mesas da pró-reitora e do pró-reitor adjunto.

No compartimento principal da sala da Prograd são feitos os atendimentos gerais ao público interno e externo, quando solicitado.

Tabela 1 - Infraestrutura física da Prograd

Ambiente	Quantidade	Metragem (m²)	Quantidade de colaboradores
Sala 18 - CA1: compartimento principal	1	x	7
Sala 18 - CA1: compartimento da gestão	1	x	2
Sala 18 - CA1: compartimento da copa	1	x	-
Totais	1 sala com 3 compartimentos	60,8	9*

Fonte: Secretaria administrativa - Prograd - outubro de 2025.

* Os coordenadores subordinados às Diretorias não têm espaço na Prograd, o espaço ideal deveria comportar 13 pessoas.

Infraestrutura tecnológica

A Prograd dispõe de uma sala equipada para atividades administrativas e de apoio pedagógico com recursos de tecnologia da informação e comunicação (TIC) que sustentam tarefas cotidianas, atendimento e produção acadêmica.

Inventário resumido dos recursos disponíveis:

- Computadores: 7 estações de trabalho.
- Monitores: Total de 12 telas, distribuídas para atender estações com duplo monitoramento e demandas simultâneas.
- Impressora: 1 impressora a laser conectada em rede para uso conjunto.
- Softwares: Pacote básico de produtividade para edição de textos, planilhas e apresentações; ferramentas essenciais para comunicação e gestão de arquivos.
- Conectividade: Rede local e acesso à internet (velocidade e confiabilidade dependem da infraestrutura institucional central).

- Periféricos e acessórios: Teclados, mouses, cabeamento e mobiliário compatível para uso conjunto.

Além dos recursos institucionais listados, os servidores docentes fazem uso de equipamentos próprios, como notebooks e periféricos, de forma que a estrutura (notebooks e softwares) deve ser implementada.

Quadro de pessoal

A Prograd atualmente conta com uma equipe composta por 16 pessoas, desenvolvendo as funções administrativas técnicas, de coordenação e gestão.

Tabela 2 - Descrição do quadro de pessoal da Prograd

Nome	Cargo	Descrição da CD ou FG	Titulação máxima	Unidade de lotação	Regime de Trabalho
Bruna Danielly Peroba dos Santos	TAE - Nível E	FG1 - Secretária Administrativa	Mestrado	Prograd	40h
Fabiano Campos Lima	Docente	FG1 - Coordenadoria de Currículo, Avaliação e Revalidação de Diploma.	Doutorado	IB/Prograd	40h - DE
Fernanda Franco Tiraboschi	Docente	FG2 - Coordenadoria de estágios e Projetos (Licenciatura) e do Pibid	Doutorado	ICHL/Prograd	40h - DE
Fernando Aparecido de Moraes	Docente	CD4 - Diretoria de Ensino	Doutorado	IB/Prograd	40h - DE
Jéssica Naiara da Silva Carvalho	TAE - Nível D	-	Ensino Médio	Prograd	40h

Joana Darc Moreira Alves	TAE - Nível E	-	Mestrado	Prograd	40h
Larice Gonzaga de Camargo	TAE - Nível D	-	Especialização	Prograd	40h
Maria Sueli da Silva Gonçalves	TAE - Nível E	-	Mestrado	Prograd	40h
Michelle Rocha Parise	Docente	FG1 - Coordenadoria de Formação Continuada e Apoio Didático	Doutorado	ICS/Prograd	40h - DE
Patrícia Leão da Silva Agostinho	Docente	FG1 - Coordenadoria de Estágios e Projetos (Bacharelado)	Doutorado	ICS/Prograd	40h - DE
Rodrigo Mesquita	Docente	CD4 - Diretoria de Desenvolvime nto Acadêmico	Doutorado	ICHL/Prograd	40h - DE
Sandra Aparecida Benite Ribeiro	Docente	CD2 - Pró- Reitoria de Graduação	Doutorado	IB/Prograd	40h - DE
Silvia Sobral Costa	Docente	FG1 - Coordenadoria de Mobilidade Acadêmica,	Mestrado	IB/Prograd	40h - DE

		Monitoria e Projetos de Ensino			
Thomaz Felipe Soares Arnizant	TAE - Nível D	-	Mestrado	Em colaboração técnica/ Prograd	40h
Watila de Moura Sousa	Docente	FG1 - Coordenação de Acompanhamento Discente e Nivelamento	Doutorado	ICS/Prograd	40h - DE

Fonte: Secretaria Administrativa - Prograd, em outubro de 2025.

Considerando as dimensões de carreira, titulação e gênero é possível perceber que a Prograd atualmente apresenta um quadro de pessoal qualificado, com expressiva participação de profissionais com doutorado e mestrado. Além disso, observa-se a predominância feminina no conjunto geral e uma leve prevalência de docentes sobre técnicos. Essas informações contribuem para compreender o perfil institucional e subsidiar o planejamento de ações futuras.

Observa-se que o quadro é composto por 60% de docentes e 40% de técnicos administrativos em educação (TAEs). Essa distribuição indica uma leve predominância do corpo docente.

A titulação do quadro de pessoal revela uma predominância de doutores (53%), seguida por mestres (33%), além de um representante com especialização e outro com ensino médio completo.

Constata-se que 66.7% do quadro é composto por mulheres e 33.3% por homens. Verifica-se, ainda, que há equilíbrio entre docentes e TAEs do gênero feminino, enquanto entre os homens há maior concentração na docência.

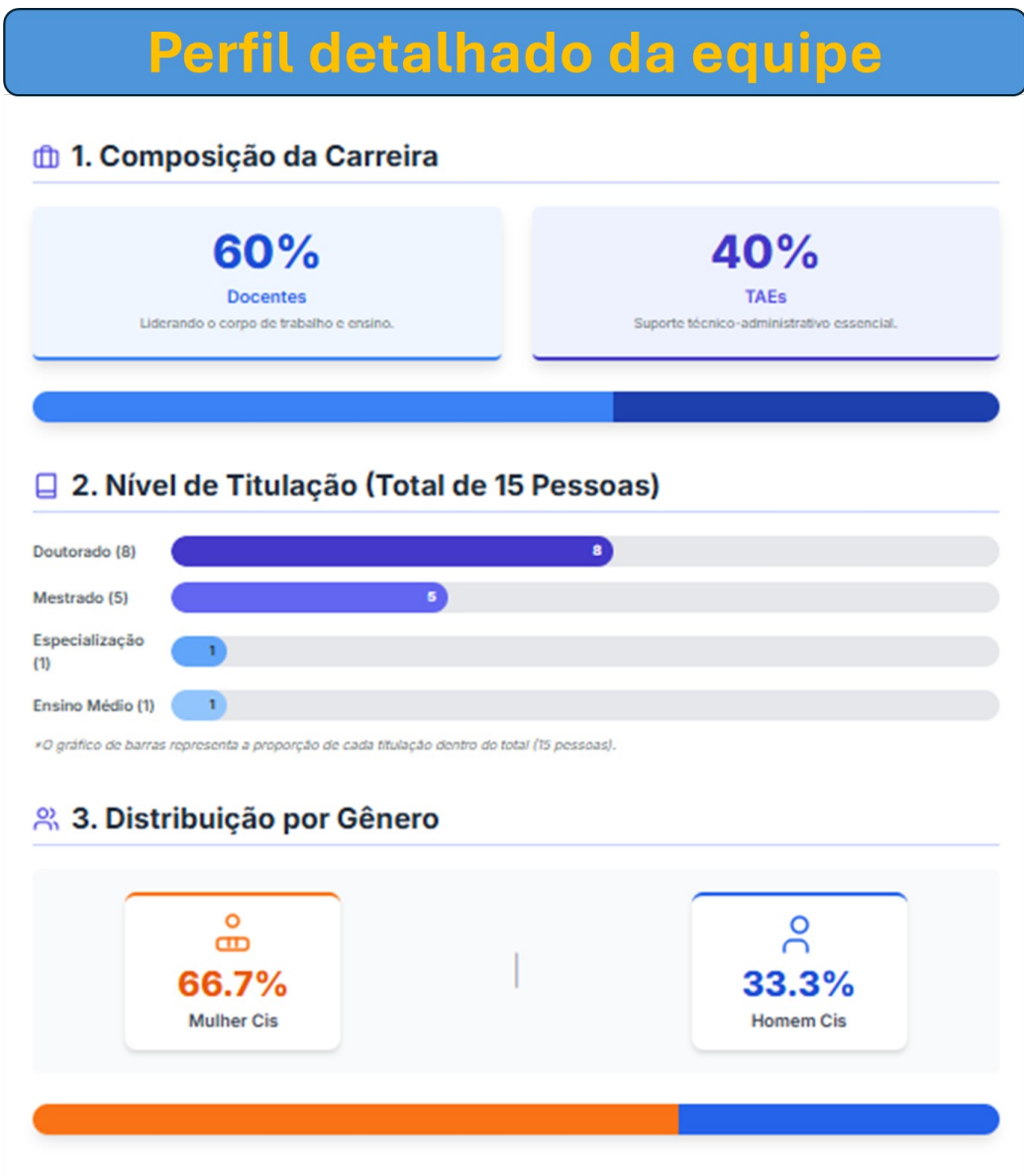


Figura 8 - Perfil do quadro de pessoal da Prograd em relação ao gênero, carreira e formação

Diagnóstico

Os objetivos estratégicos da Prograd visam o fortalecimento das práticas pedagógicas para reduzir as taxas de reprovação e evasão nos ciclos iniciais e aumentar a taxa de ingresso. Neste cenário, foram propostas três metas para o cumprimento do objetivo estratégico “F-1: Promover o ensino de qualidade nos cursos de graduação” e quatro metas para o cumprimento do objetivo estratégico “F-2: Ampliar a ocupação e elevar o número de alunos concluintes da graduação”. A Tabela 3 apresenta a análise SWOT (FOFA) do

primeiro objetivo estratégico (F-1), os objetivos táticos e as metas, e a Tabela 4 contém a análise do segundo objetivo estratégico (F-2).

O ponto forte da instituição reside na alta qualificação acadêmica do corpo docente (Mestrado/Doutorado), que fornece uma base sólida para aprendizado e pesquisa. A Prograd iniciou em 2025 a oferta de cursos de formação docente e discente e demonstra compromisso com a modernização curricular por meio da definição de uma meta percentual no PDU. O tema das novas metodologias (ativas, híbridas, tecnologias educacionais) possui interesse crescente entre os docentes. Adicionalmente, o alinhamento à legislação vigente (DCNs, SINAES etc.) garante a manutenção da qualidade institucional e evita sanções regulatórias. As discussões na Câmara de Graduação sobre reprovação em disciplinas têm reforçado a importância da renovação curricular e implantação de metodologias ativas.

As demandas da Geração Z por metodologias mais interativas, ativas e personalizadas geram uma pressão positiva por inovação. A formação em metodologias ativas pode, ainda, alavancar o uso de recursos para a internacionalização. O alinhamento à legislação é impulsionado pela publicação de novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e pela necessidade de reformulação dos PPCs como requisito fundamental nos instrumentos de avaliação INEP/SINAES. O bom desempenho no ENADE é uma vantagem competitiva, atuando como forte atrativo para novos estudantes e melhorando a percepção pública da universidade.

Os principais obstáculos internos incluem a resistência cultural e a inércia, manifestada pela resistência de parte do corpo docente em alterar currículos consolidados ou participar ativamente do processo de mudança. Ademais, a sobrecarga do corpo docente devido às exigências de ensino, pesquisa e extensão torna o tempo escasso para a formação contínua, e interfere nos processos de reformulação curricular, principalmente com os trabalhos propostos junto às coordenações de cursos e NDEs.

Há, também, a preocupação com a rotatividade nas coordenações e a capacitação insuficiente dos NDEs e colegiados sobre as DCNs mais recentes. Outras fraquezas são a baixa adesão/engajamento discente no ENADE, e a fragilidade curricular, com PPCs desatualizados ou desalinhados com as DCNs.

A expansão acelerada e, muitas vezes, desregulamentada da Educação a Distância (EaD) pelo setor privado, principalmente após 2017 e com a aceleração pela pandemia, de fato, representa um conjunto de ameaças e desafios para os cursos presenciais e, especialmente, para as Universidades Públicas. A EaD, oferecendo mensalidades significativamente mais baixas e maior flexibilidade de horário, atende a uma demanda da população trabalhadora e de regiões distantes dos *campi*. Como resultado, o número de ingressantes em cursos presenciais têm diminuído ou estagnado, enquanto a EaD explode. O principal prejuízo, no entanto, é a potencial queda da qualidade da formação superior em

nível nacional devido à expansão desordenada e à falta de infraestrutura adequada em muitos polos de EaD privados. Assim, é consenso no setor educacional sobre a necessidade de expansão da EaD na rede pública para democratizar o acesso (como a UAB), mas essa expansão é lenta e cautelosa para garantir a qualidade, contrastando com a velocidade do setor privado (que concentra cerca de 97% dos ingressantes na modalidade).

Tabela 3 - Análise do objetivo estratégico F- 1 - Promover o ensino de qualidade nos cursos de graduação.

Objetivo tático: Fortalecer as práticas pedagógicas para reduzir as taxas de reprovação e evasão nos ciclos iniciais.		
Meta F- 1.1: Atingir 50% do corpo docente formado em novas metodologias de ensino até 2027		
Aspecto internos	FORÇAS (S)	S1. Qualificação Acadêmica: o corpo docente já possui alta qualificação (Mestrado/Doutorado), demonstrando uma base sólida de capacitação em ensino, aprendizagem e pesquisa. S2. Estruturas de Suporte: a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) já está ofertando os cursos. S3. Relevância da Tema: o tema das novas metodologias (ativas, híbridas, tecnologias educacionais) é de interesse para o corpo docente entre os docentes mais jovens e inovadores.
	FRAQUEZAS (W)	W1. Carga Horária e Tempo: o tempo do docente é escasso devido às exigências de ensino, pesquisa e extensão, dificultando a adesão a cursos de formação contínua. W2. Resistência à Mudança: docentes que não avaliam positivamente o uso de tecnologia podem resistir à adoção de novas práticas pedagógicas, preferindo métodos tradicionais. W3. Qualidade da Oferta Interna: a oferta de cursos internos de formação pode não ser suficientemente atrativa, inovadora ou ter um reconhecimento formal percebido como baixo. W4. Infraestrutura Tecnológica (Interna): falhas na infraestrutura de TI ou equipamentos inadequados no campus podem desmotivar o uso de metodologias que dependem de tecnologia. W. Falta de recurso financeiro: a falta de recurso para financiar as diárias e passagens de professores formadores pode interferir negativamente na oferta de oficinas presenciais.

Aspectos externos	OPORTUNIDADES (O)	O1. Demandas da Geração Z: os estudantes da atualidade exigem metodologias mais interativas, ativas e personalizadas, o que gera uma pressão positiva por inovação. O2. Programas de Fomento: possibilidade de parcerias e recursos de órgãos como CAPES e MEC para a capacitação em metodologias ativas, ensino híbrido ou uso de tecnologias educacionais. O3. Expansão do Ensino Híbrido: a crescente regulamentação e aceitação do ensino híbrido no ensino superior exige formação e oferece modelos prontos de novas metodologias. O4. Cursos Externos: Grande oferta de cursos de alta qualidade sobre metodologias de ensino de outras universidades e instituições, que podem ser validados e reconhecidos pela Prograd. O5. Internacionalização: a formação em metodologias ativas pode alavancar a utilização de recursos para a internacionalização em casa.
	AMEAÇAS (T)	T1. Cortes Orçamentários: falta de verbas para o custeio da Prograd, limitando a contratação de especialistas externos ou o pagamento de incentivos para a participação docente. T2. Aumento da burocracia/Controle: aumento das exigências burocráticas para validar e certificar horas de formação docente, desestimulando a participação. T3. Efeitos Pós-Pandemia: fadiga do uso de ferramentas digitais ou cansaço dos docentes em relação a treinamentos. T4. Risco de Evasão/Não Aplicação: docentes podem buscar a formação apenas para cumprir a meta e não aplicar efetivamente as novas metodologias em sala de aula, desperdiçando o investimento.
Objetivo tático: Assegurar a adequação curricular e metodológica dos cursos de graduação às diretrizes nacionais e demandas sociais até 2027.		
Meta F- 1.2: Atingir 60% dos projetos pedagógicos dos cursos (PPCs) de graduação reformulados conforme legislação vigente até 2027		
Aspectos internos	FORÇAS (S)	S1. Conformidade Regulatória: O alinhamento à legislação vigente (DCNs, SINAES etc.) garante a manutenção da qualidade institucional e evita sanções regulatórias. S2. Engajamento da Gestão: A definição de uma meta percentual no planejamento institucional (PDU) demonstra o compromisso da Prograd com a modernização curricular. S3. Existência de NDEs e Colegiados engajados com o ensino de qualidade. S4. Potencial para Inovação: A reformulação permite a inclusão de temas transversais relevantes (ex: Internacionalização, Curricularização da Extensão, Inovação, Sustentabilidade). S5. Diagnóstico reprovação em disciplinas: as discussões na Câmara de Graduação sobre reprovação disciplinas têm demonstrado a importância da renovação curricular e implantação de metodologias ativas

	FRAQUEZAS (W)	W1. <i>Resistência Cultural e Inércia:</i> A cultura departamentalizada e a resistência de parte do corpo docente em alterar currículos consolidados ou participar ativamente do processo de mudança. W2. <i>Sobrecarga do Corpo Docente:</i> O NDE e os Colegiados já possuem alta demanda, e o processo de reformulação é burocrático, lento e exige dedicação extra, podendo atrasar a entrega. W3. <i>Falta de Padronização/Sistematização:</i> ausência de um template ou sistema informatizado simplificado da Prograd para a elaboração e trâmite dos PPCs, gerando retrabalho e inconsistências. W4. <i>Rotatividade nas Coordenações:</i> mudanças frequentes de coordenadores de curso podem interromper o fluxo de trabalho e o momentum da reformulação. W5. <i>Capacitação Insuficiente:</i> desconhecimento ou domínio limitado, por parte dos NDEs e Colegiados, das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) mais recentes e das normas internas.
Aspectos externos	OPORTUNIDADES (O)	O1. A publicação de novas DCNs pelo MEC (em áreas específicas) ou resoluções do CNE/CES: impulsionamento para a reformulação como um requisito obrigatório. O2. Avaliação INEP/SINAES: a reformulação do PPC é um requisito fundamental nos instrumentos de avaliação de curso (Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento), incentivando a urgência dos cursos. O3. Tendências do Mercado de Trabalho: a pressão por currículos mais flexíveis, com competências transversais e interconexão (soft skills, tecnologia, leC), justifica e motiva a mudança. O4. TCU: cobranças do TCU para redução dos índices de evasão impulsiona a tomada de decisões para a renovação curricular.
	AMEAÇAS (T)	T1. Instabilidade e Mudança Regulatória: alterações na legislação educacional (DCNs, regras de EAD, extensão) durante o processo de reformulação podem exigir ajustes, causar retrabalho e atrasar a conclusão. T2. Lentidão para elaboração dos PPCs: as discussões e os ajustes nos PPCs realizados pelos NDEs e os docentes podem ser lentos por falta de concordância entre as partes. T3. Lentidão do Sistema Institucional de Aprovação: o trâmite em instâncias superiores (Câmaras de Graduação e Cepepe) pode ser demorado, podendo barrar ou atrasar os PPCs já finalizados pelos cursos. T4. Pressão Externa de Entidades de Classe: possível resistência ou exigências adicionais de Conselhos Profissionais ou entidades de classe quanto à estrutura curricular, gerando impasses.
Objetivo tático 3: Assegurar o engajamento qualificado de docentes e discentes nos processos de avaliação de desempenho acadêmico (ENADE)		
Meta F- 1.3: Atingir 72% dos cursos ofertados com nota mínima de 4 no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) até 2027		

Aspectos internos	FORÇAS (S)	S1. Base de Qualidade Existente: a UFRJ já tem uma proporção significativa de cursos com notas 3 ou 4, fornecendo uma base sólida para alcançar a meta de 72%.S2. Corpo Docente Qualificado: professores com alta titulação (Doutorado/Mestrado) e experiência em pesquisa têm maior capacidade de alinhar o ensino a padrões de excelência.S3. Estrutura da Proplan/PEI a existência de um setor dedicado ao acompanhamento do ENADE e aos indicadores de qualidade permite monitoramento contínuo.
	FRAQUEZAS (W)	W1. Baixa Adesão/Engajamento Discente: a falta de motivação ou o não comparecimento dos estudantes ao exame pode comprometer o resultado, independentemente da qualidade do curso.W2. Fragilidade Curricular: PPCs desatualizados ou desalinhados com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) podem não cobrir o conteúdo cobrado no ENADE. W3. Foco excessivo na Pesquisa: em algumas áreas, o corpo docente pode focar predominantemente na pesquisa em detrimento da excelência do ensino de graduação, impactando o desempenho. W4. Infraestrutura: infraestruturas de laboratórios e de acessibilidade inadequadas podem comprometer a obtenção da nota 4.
Aspectos externos	OPORTUNIDADES (O)	O1. ENADE como vantagem competitiva: a nota alta (4 ou 5) no ENADE é um forte atrativo para novos estudantes (marketing institucional) e melhora a percepção pública da universidade.O2. Avaliação de Cursos (SINAES): o desempenho positivo no ENADE é crucial no processo de Renovação de Reconhecimento e garante a manutenção da autonomia institucional.
	AMEAÇAS (T)	T1. Mudança na Matriz de Referência do ENADE: alterações previstas para 2026 nos critérios de avaliação ou nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do exame pelo INEP/MEC, que podem desalinhar a preparação atual.T2. Concorrência com IES Privadas (Foco em Resultado): Instituições de Ensino Superior (IES) privadas frequentemente implementam estratégias agressivas e focadas apenas no resultado do ENADE, elevando a "régua" de comparação.T3. Condições Socioeconômicas dos Estudantes: fatores externos como dificuldades financeiras ou a necessidade de trabalho podem afetar a dedicação dos estudantes ao ciclo final do curso e, conseqüentemente, a preparação para a prova.T4. Risco de Descontinuidade: alterações na gestão universitária (troca na Prograd) podem resultar na despriorização das ações de acompanhamento do ENADE.T5. Avaliações extensas e extenuantes que podem desestimular estudantes a buscarem melhores resultados, com conseqüente impacto negativo nos resultados.

Fonte: PDI UFJ (2023-2027), Relatórios CPA, Dados e Indicadores Prograd, Programas de Graduação, Resoluções Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, Legislação Enade, Legislação INEP

Tabela 4 - Análise do objetivo estratégico F- 2 - Ampliar a ocupação e elevar o número de alunos concluintes da graduação

Objetivo tático: Estruturar e expandir os programas de acompanhamento e suporte pedagógico para a progressão e permanência estudantil		
Meta F- 2.1: Obter índice médio de 65% de sucesso na graduação até 2027		
Aspectos internos	FORÇAS (S)	S1. Programas de Assistência Estudantil (Prae): oferta de transporte gratuito, bolsas, auxílios moradia/alimentação e apoio financeiro que combatem a evasão por questões socioeconômicas (principal causa de abandono). S2. Formação continuada do corpo docente: ofertada pelo programa Vaga-Lume que visa a qualidade do ensino e a motivação acadêmica. S3. Programas estudantis: programas de apoio pedagógico de monitoria (expandido) e de nivelamento em atividade desde 2025, que visam a inclusão pedagógica. S5 Estruturas de Apoio Psicopedagógico: Núcleos de Apoio e de orientação pedagógica que ajudam alunos com dificuldades de adaptação, método de estudo e problemas pessoais.
	FRAQUEZAS (W)	W1. Sobrecarga e Rotatividade nas Coordenações: acúmulo de funções pelos Coordenadores de Curso, limitando o tempo dedicado à gestão proativa da retenção e sucesso discente. W2. Programa recém estruturado: o programa de nivelamento iniciou somente em 2025. W3. Oferta Insuficiente de Monitoria/Nivelamento: insuficiência de recurso financeiro para os programas de monitoria e de nivelamento para sanar as deficiências da educação básica. W4. Indicadores de Reprovação Concentrados: alta taxa de reprovação em disciplinas do ciclo básico (primeiros 2-4 semestres), que é o principal ponto de estrangulamento e causa de evasão. W5. utilização ineficaz do programa de monitoria: observada no aproveitamento pelos discentes apenas em momentos que antecedem as avaliações, em detrimento do acompanhamento constante dos conteúdos. W6. Acompanhamento Preventivo da Evasão: carência de um sistema informatizado robusto para acompanhamento de estudantes em risco de retenção e de evasão.
Aspectos externos	OPORTUNIDADES (O)	O1. Políticas de Incentivo (PNAES): utilização do PNAES para ampliação da assistência estudantil e combate da evasão por vulnerabilidade socioeconômica. O2. Parcerias com a sociedade local: possibilidade de criar programas de estágio/emprego remunerado para alunos em vulnerabilidade, ajudando

		na permanência e motivação. O3. Avanços Tecnológicos na Gestão de Dados: adoção de ferramentas de Business Intelligence (BI) para predição de evasão, permitindo intervenção cirúrgica nos alunos em alto risco.
	AMEAÇAS (T)	T1. Cortes Orçamentários na Educação: redução dos recursos de custeio e capital, impactando diretamente na assistência estudantil (bolsas) e na manutenção da infraestrutura de apoio. T.2 Competição da Educação a Distância (EaD): crescimento da oferta privada de EaD (que experienciou crescimento exponencial nos últimos seis anos), que pode atrair alunos em retenção (que querem apenas o diploma rápido) ou alunos de primeira escolha. T3. Fatores Socioeconômicos Nacionais: crises econômicas que forçam os alunos a priorizar o trabalho em tempo integral, tornando a integralização do curso incompatível com a carga horária acadêmica. T4. Nível de Formação Prévia dos Ingressantes: persistência de deficiências graves na formação básica de novos ingressantes, aumentando a taxa de reprovação nas disciplinas iniciais.
<i>Objetivo tático: Fortalecer os programas de apoio pedagógico para aumentar a permanência e a progressão dos estudantes na graduação e identificar e intervir proativamente nas situações de risco acadêmico</i>		
<i>Meta F- 2.2: Reduzir 10% a taxa de evasão na graduação até 2027</i>		
Aspectos internos	FORÇAS (S)	S1. Compromisso com o Sucesso Estudantil: a definição de uma meta de redução de evasão demonstra o compromisso institucional em manter e formar os estudantes. S2. Dados Históricos: a Prograd possui dados de evasão que podem ser analisados para identificar padrões e cursos de risco, permitindo intervenções direcionadas. S3. Estruturas de Apoio Existentes: existência de programas de graduação, da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Prae), serviços de psicologia, tutoria e nivelamento que, se fortalecidos, combatem a evasão. S4. Corpo Docente Qualificado: professores com formação em pesquisa (Doutorado) e novas metodologias de ensino podem desenvolver projetos de ensino-aprendizagem mais engajadores e eficazes. S5. Atuação junto aos NDEs: a busca ativa dos NDEs dos cursos pela Prograd para solução de problemas relacionados à atualização curricular.
	FRAQUEZAS (W)	W1. Burocracia na Transferência Interna: a falta de oferta de vagas remanescentes para mudança de curso pode levar o aluno insatisfeito a evadir, em vez de mudar de área. W2. Falha na Detecção Precoce de Risco: ausência de um sistema integrado que identifique e alerte coordenadores sobre alunos com alto risco de evasão (múltiplas reprovações, faltas excessivas). W3. Isolamento entre Setores: falta de

		comunicação efetiva entre a Prograd, a Prae (assistência estudantil) e os Colegiados, pode resultar em ações de permanência descoordenadas. W4. Curricularização Rígida: currículos antigos ou inflexíveis que não permitem o acompanhamento individualizado ou a recuperação de conteúdo de forma eficaz.
Aspectos externos	OPORTUNIDADES (O)	O1. Programas de Permanência e Assistência: Programas governamentais (PNAES) e bolsas que oferecem suporte financeiro e social, sendo cruciais para a permanência dos alunos de baixa renda. O2. Metodologias Ativas e Híbridas: a adoção de novas metodologias de ensino pode aumentar o engajamento e a satisfação do estudante, reduzindo a evasão por desinteresse. O3. Programa de Nivelamento: programas que trabalhem a inclusão pedagógica dos alunos (conteúdos do ensino básico). O4 Indicadores Nacionais: o foco do MEC/INEP em indicadores de sucesso e permanência incentiva a universidade a priorizar a redução da evasão para melhorar sua avaliação.
	AMEAÇAS (T)	T1. Fatores Socioeconômicos: crises econômicas que forcem os estudantes a ingressar no mercado de trabalho e abandonar os estudos por falta de tempo ou necessidade de renda. T2. Concorrência e Transferência Externa: Universidades privadas com processos mais rápidos, EaD ou que oferecem um curso de maior atratividade podem absorver os alunos que evadem. T3. Desalinhamento Vocacional: o baixo nível de informação sobre a carreira no momento do ingresso (Sisu/Enem) leva o estudante a escolher um curso por exclusividade da vaga, aumentando a evasão no ciclo básico.
Objetivo tático: Aprimorar e institucionalizar o processo de diagnóstico, análise e divulgação dos dados para prevenção da evasão		
Meta F- 2.2: Reduzir 10% a taxa de evasão na graduação até 2027		
Aspectos internos	FORÇAS (S)	S1. O combate à evasão por meio da melhoria dos PPCs e de programas de apoio acadêmico aos docentes e discentes já em andamento. S2. Corpo docente e técnico motivado para alcançar redução da retenção.
	FRAQUEZAS (W)	W1. Processos de diagnóstico podem ser fragmentados ou pouco padronizados. W2. Baixa integração entre sistemas, dificultando a análise multidisciplinar. W3. Dependência de pessoal específico, riscos com rotatividade. W4. Resistência institucional a mudanças e novas rotinas

Aspectos externos	OPORTUNIDADES (O)	O1. Adoção de novas tecnologias analíticas e automação de relatórios. O2. Treinamentos e capacitações em análise de dados para múltiplos cursos de graduação. O3. Possibilidade de abertura para parcerias com Universidades/órgãos externos
	AMEAÇAS (T)	T1. Falta de financiamento ou de pessoal TI para aprimoramento de sistemas de informação. T2. Riscos de vazamento ou uso indevido dos dados dos alunos
<i>Objetivo tático: Implantar 5 (cinco) novos cursos de graduação aprovados pela comunidade acadêmica ou apontados na pesquisa de cursos novos com a comunidade, até 2027</i>		
<i>Meta F 2.3: Implantar 5 (cinco) novos cursos de graduação aprovados pela comunidade acadêmica ou apontados na pesquisa de cursos novos com a comunidade, até 2027</i>		
Aspectos internos	FORÇAS (S)	S1. Base de Conhecimento Existente: a universidade possui docentes e expertise em áreas correlatas, facilitando o desenvolvimento de novos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs). S2. Estrutura de Gestão Acadêmica: as Pró-Reitorias de Planejamento e de Graduação e às instâncias superiores (Conselhos) têm elaborado processos regulamentados para a criação e aprovação de novos cursos. S3. Pesquisa de Demanda Institucional: o PDI prevê o uso de pesquisa e aprovação da comunidade, o que garante o alinhamento dos novos cursos com as necessidades regionais e a aceitação interna.
	FRAQUEZAS (W)	W1. Restrições de Pessoal: a universidade não tem corpo docente e técnico-administrativo necessários para dar suporte aos 5 novos cursos. W2. Limitação de Infraestrutura Física: a carência de salas de aula nos turnos matutino e vespertino, de gabinetes para professores, de laboratórios didáticos e de pesquisa, carência de títulos na biblioteca e de equipamentos adequados para a área específica dos cursos propostos. W3. Morosidade na elaboração e tramitação Interna dos PPCs: o processo de elaboração dos PPCs pelos NDEs pode ser lento por causa da alta carga de trabalho dos docentes e a aprovação nas instâncias colegiadas podem ser lentos e burocráticos. W4. Custo Operacional: a implantação de novos cursos, especialmente nas áreas de saúde ou tecnologias, requer um alto investimento inicial e de custeio contínuo.

Aspectos externos	OPORTUNIDADES (O)	O1. Necessidade Regional e Social: a implantação de cursos que atendam o mercado de trabalho ou o desenvolvimento regional garante maior relevância social para a universidade. O2. Apoio Governamental (Expansão) de cursos em IA: possibilidade de acessar programas federais de investimento (se disponíveis) para expansão de vagas e infraestrutura em áreas prioritárias. O3. Atração de Novos Estudantes: cursos inovadores ou de alta demanda podem atrair novos alunos e diversificar o perfil discente da universidade e aumentar a ocupação de vagas.
	AMEAÇAS (T)	T1. Cortes Orçamentários (Custeio e Capital): contingenciamentos de verbas que inviabilizam a liberação de códigos de vaga docente/técnico ou o financiamento da infraestrutura necessária. Avaliação e Autorização do MEC: o processo de reconhecimento do curso pelo MEC pode ser lento ou resultar em avaliação insatisfatória devido a falhas na infraestrutura (W2) ou na proposta pedagógica da UFJ.T3. Saturação do Mercado: risco de implantar cursos que, no futuro próximo, apresentem alta taxa de desemprego ou pouca atratividade, gerando vagas ociosas.T4. Pressão de Concorrência: universidades privadas ou federais vizinhas podem lançar cursos semelhantes no mesmo período, diluindo a demanda de alunos.
Objetivo tático: Elaborar políticas de ingresso que otimizem os processos, seleção, inclusão e chamadas de candidatos para garantir a ocupação eficiente das vagas ofertadas nos cursos de graduação		
Meta F- 2.4: Atingir 85% no índice de ingresso nos cursos de graduação até 2027		
Aspectos internos	FORÇAS (S)	S1. Credibilidade Institucional: sendo uma Universidade Federal, a gratuidade, a qualidade percebida e o reconhecimento dos diplomas representam um forte apelo ao público. S2. Processos Seletivos Centralizados: utilização de mecanismos nacionais padronizados (como o Sisu/Enem) simplifica a captação de candidatos de diversas regiões. Reputação Acadêmica: cursos com notas altas no ENADE ou com alta demanda de mercado tendem a preencher vagas com maior facilidade. S4. Programa Pé-de-meia Licenciaturas: adesão da universidade ao pé-de-meia licenciaturas. S5. Políticas de Ingresso: a elaboração e institucionalização de políticas que ampliem as formas de seleção e as cotas podem aumentar a taxa de ingresso.
	FRAQUEZAS (W)	W1. Burocracia na Matrícula: a complexidade e a lentidão nos procedimentos de matrícula (e reclassificação/chamadas de espera) podem levar à perda de candidatos aprovados. W2. Cursos de Licenciatura: os cursos de licenciatura têm apresentado pouca atratividade nacional, dificultando o preenchimento total de vagas. W3. Comunicação

		Institucional Ineficiente: falha em promover a imagem da universidade e a qualidade de seus cursos para o público-alvo, impactando a concorrência. W4. Baixa divulgação da pesquisa na Universidade: o baixo impacto científico da Universidade faz com que esta não tenha visibilidade nos meios de comunicação.
Aspectos externos	OPORTUNIDADES (O)	O1. Crescimento da Demanda por Ensino Público: a crise econômica e o alto custo do ensino privado aumentam a procura por vagas em universidades federais. O2. Programas de Assistência Estudantil: a existência de bolsas e auxílios (moradia, transporte, alimentação) facilita o ingresso e a permanência de candidatos de outras regiões. O3. Expansão da Oferta em Áreas Estratégicas: possibilidade de abrir novos cursos ou expandir vagas em áreas com alta demanda regional (agronegócio, TI, saúde).
	AMEAÇAS (T)	T1. Concorrência com IES Privadas: instituições privadas oferecem financiamentos, maior flexibilidade curricular e muitos cursos na modalidade EAD (que aumentou exponencialmente nos últimos 6 anos) a preços irrisórios, atraindo grande parcela de candidatos. T2. Evasão e Desistência Pós-Matrícula: candidatos que se matriculam, mas que desistem no início do curso (por motivos financeiros, mudança de cidade ou insatisfação), gerando vagas perdidas no ciclo. T3. Maior oferta de vagas do que candidatos: têm sido ofertadas mais vagas em cursos de graduação do que concluintes do ensino médio (quase 10 mil vagas/candidato). T4. Instabilidade do Sisu/Enem: Problemas técnicos ou atrasos no cronograma do processo seletivo nacional impactam diretamente o calendário de chamadas da universidade. T5. Movimentos Sociais: a desvalorização e a difamação do ensino público por grupos de extrema direita podem comprometer a captação de estudantes.

Fonte: [PDI UFJ \(2023-2027\)](#), [Relatórios CPA](#), [Dados e Indicadores Prograd](#), [Programas de Graduação](#), [Resoluções Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação](#), [Legislação Enade](#), [Legislação INEP](#)

Objetivos táticos, metas e indicadores

Os objetivos táticos da Prograd são apresentados nas Tabelas 5 a 14 e representados nas figuras 9 a 15 (geradas com auxílio de IA - notebook.google).

Tabela 5 - Objetivos táticos, metas e indicadores do objetivo estratégico F- 1: Promover o ensino de qualidade nos cursos de graduação

Id. Objetivo Tático:	<i>[A ser preenchido pela Proplan.]</i>
Objetivo Tático 1:	<i>Fortalecer as práticas pedagógicas para reduzir as taxas de reprovação e evasão nos ciclos iniciais</i>

Id. Meta:	<i>F- 1.1</i>
Meta:	<i>Atingir 50% do corpo docente formado em novas metodologias de ensino até 2027</i>
Prazo:	<i>30% até 12/2026 - 50% até 12/2027</i>
Indicador:	<i>Percentual de docentes formados em novas metodologias de ensino do Programa Vaga-Lume (valor de referência em 2024= 0%)</i>
Fórmula de Cálculo:	<i>Número total de docentes formados em novas metodologias de ensino até o ano N * 100 / Número total de docentes</i>
Periodicidade de Apuração:	<i>Semestral</i>
Responsável pela Condução:	<i>Diretoria de Ensino - Coordenação de Formação Continuada</i>
Programa(s), Projeto(s) ou Plano(s):	<u>Programa Vaga-Lume.</u> O Programa Vaga-lume é destinado à formação continuada dos(as) docentes da UFJ, tendo como finalidade a institucionalização de uma política de valorização da formação continuada em docência em nível superior que concorra para o desenvolvimento do ensino. O programa alinha a formação diretamente com as demandas dos estudantes e com as diretrizes de avaliação externa, tornando a capacitação um diferencial competitivo e não apenas uma obrigação. Tem formação modular, curta e online que não depende de grandes eventos presenciais e que respeita a carga horária dos docentes. Foca no incentivo à aplicação imediata para reduzir o risco de não aplicação das metodologias trabalhadas. De acordo com a resolução do programa o planejamento das ações deverá ser feito de modo anual, sempre no final do ano anterior. Nesse sentido, as ações voltadas aos anos de 2026 e 2027 ainda serão contempladas nos planos de ação do programa, levando em conta a necessidade de se atingir a meta (Figura 9).

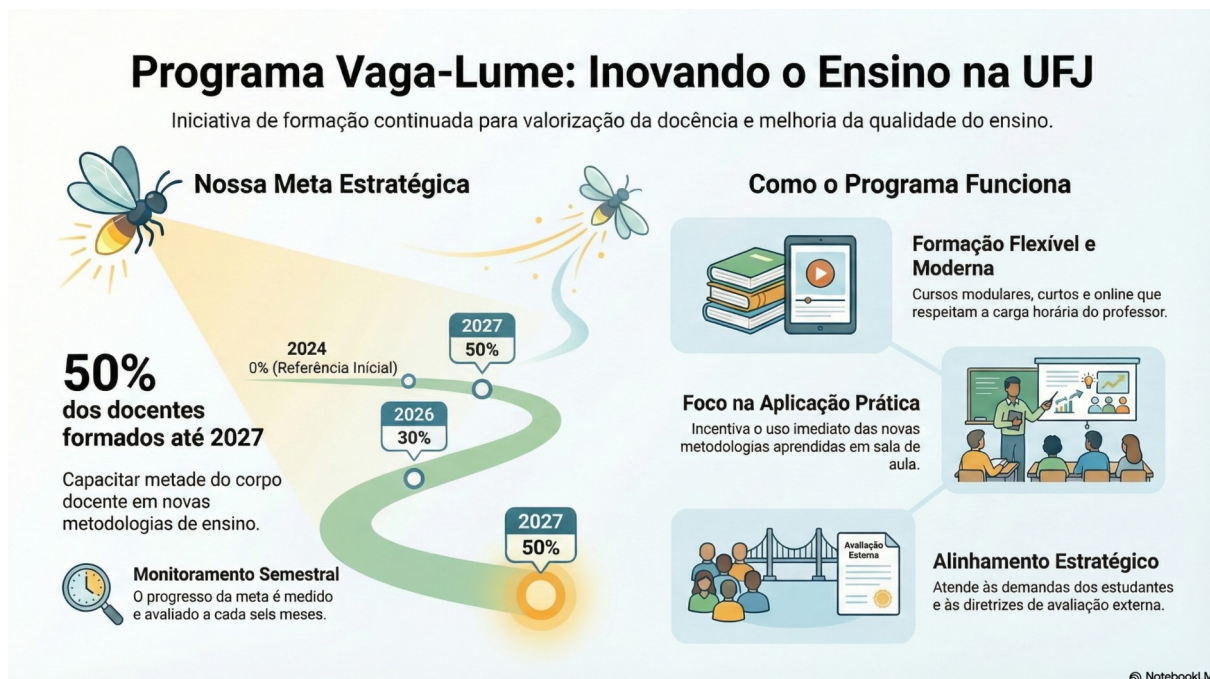


Figura 9 - Representação esquemática da meta F1.1

Tabela 6- Objetivos táticos, metas e indicadores do objetivo F- 1

Id. Objetivo Tático:	[A ser preenchido pela Proplan.]
Objetivo Tático:	Assegurar a adequação curricular e metodológica dos cursos de graduação às diretrizes nacionais e demandas sociais até 2027.

Id. Meta:	F- 1.2
Meta:	Atingir 60% dos projetos pedagógicos dos cursos (PPCs) de graduação reformulados conforme legislação vigente até dezembro de 2027
Prazo:	45% até 11/2026 - 60% até 12/2027
Indicador:	Percentual de projetos pedagógicos dos cursos de graduação reformulados (valor de referência em 2024=36%)
Fórmula de Cálculo:	$\text{Número de PPCs reformulados até o ano} \times 100 / \text{Número total de cursos de graduação}$
Periodicidade de Apuração:	Trimestral
Responsável pela Condução:	Diretoria de Desenvolvimento Acadêmico - Coordenação de Currículo, Avaliação e Revalidação de Diplomas
Programa(s), Projeto(s) ou Plano(s) Base normativa: TCU (pág. 36 - 40 do Guia Relatório de Gestão);	Cronograma institucional de entregas de PPC - o compromisso da gestão e a necessidade de atender às DCNs e ao SINAES exige a criação de um Cronograma Institucional de entregas de PPCs. Necessária elaboração de tutorial simplificado para elaboração dos PPCs e implementação de um processo de procura ativa e intensiva

<u>INEP (Instrumento de Avaliação Institucional Externa - Recredenciamento).</u>	dos NDEs, utilizando as novas DCNs como temas centrais, visando mitigar a inércia e a resistência e dar suporte técnico aos NDEs. Aproveitar as discussões sobre retenção da CG para criação de PPCs flexíveis que possam absorver pequenas alterações regulatórias futuras sem a necessidade de uma reformulação completa (Figura 10).
---	--



Figura 10 - Representação esquemática da meta F- 1.2

Tabela 7 - Objetivos táticos, metas e indicadores do objetivo F- 1

Id. Objetivo Tático:	[A ser preenchido pela Proplan.]
Objetivo Tático:	Assegurar o engajamento qualificado de docentes e discentes nos processos de avaliação de desempenho acadêmico (ENADE)

Id. Meta	F- 1.3
Meta	Atingir 72% dos cursos ofertados com nota mínima de 4 no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) até 2027
Prazo:	12/2027
Indicador:	Percentual de cursos com nota mínima de 4 no Enade (valor de referência 44% (11 de 25 cursos existentes em 2024)
Fórmula de Cálculo:	$\frac{\text{Número total de cursos com nota mínima de 4 no Enade até o ano } N}{\text{Número total de cursos de graduação já avaliados no Enade até o ano } N} \times 100$
Periodicidade de Apuração:	Semestral
Responsável pela Condução:	Diretoria de Desenvolvimento Acadêmico - Coordenação de Currículo, Avaliação e Revalidação de Diplomas

Programa(s), Projeto(s) ou Plano(s) <i>Base normativa: TCU (pág. 36 - 40 do <u>Guia Relatório de Gestão</u>); INEP (<u>Instrumento de Avaliação Institucional Externa - Recredenciamento</u>).</i>	<i>Por meio do engajamento e da atuação com os NDEs dos cursos: promover oficinas e simulados internos, posicionando a nota 4 como um indicador de excelência para o mercado de trabalho. Focar na reformulação dos PPCs para garantir o alinhamento com as DCNs e criar um plano de incentivo/reconhecimento para a participação estudantil, transformando a prova em um evento de importância acadêmica. Implementar um sistema de monitoramento da evolução dos cursos na área de abrangência do ENADE e utilizar os resultados de edições anteriores para fornecer feedback imediato e direcionado aos cursos que precisam de maior atenção (Figura 11).</i>
---	---

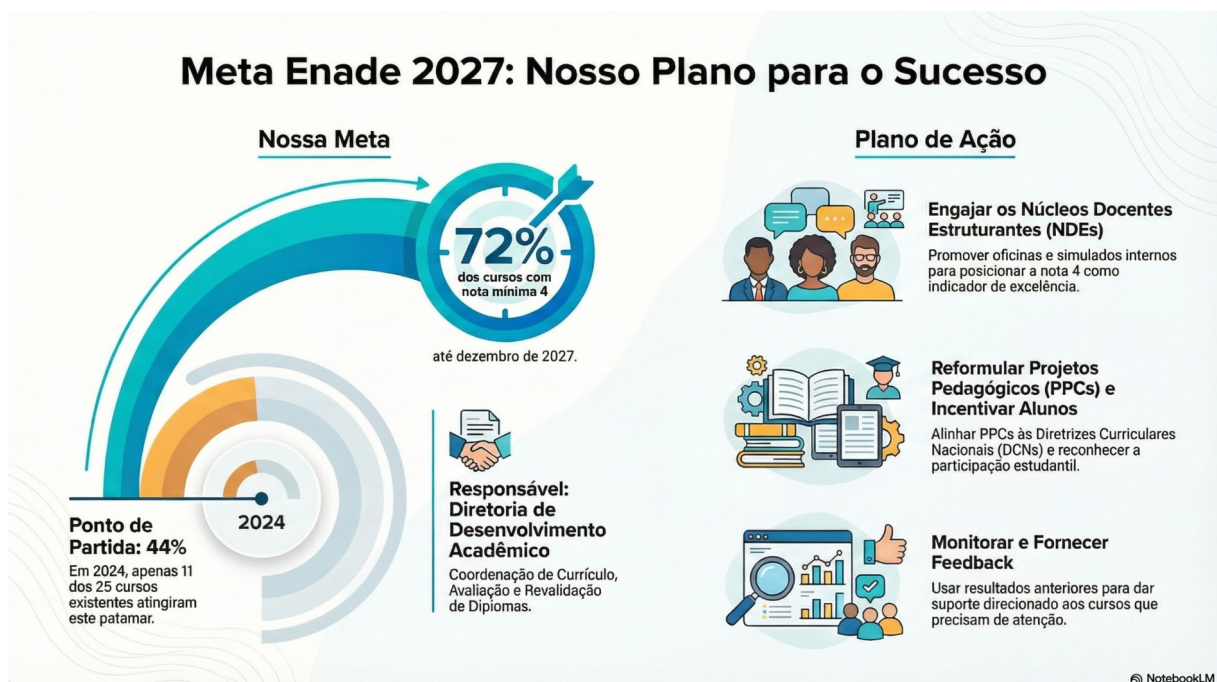


Figura 11 - Representação esquemática da meta F- 1.3

Tabela 8 - Análise das fragilidades do objetivo estratégico F- 1

Id. Objetivo Estratégico:	F- 1
Objetivo Estratégico:	Promover o ensino de qualidade nos cursos de graduação
Id. Fragilidade - Relatório de Autoavaliação Institucional - CPA:	Relatório parcial 2024-2026 da CPA não indica fragilidades na atualização dos PPCs dos cursos (ver Tabela 10) (https://ufj.edu.br/wp-content/uploads/2025/04/Comissao-Propria-de-Avaliacao_versao1-1.pdf). O relatório da auditoria interna (processo SEI 23854.008503/2025-44), entretanto, recomenda: atualizar a Instrução Normativa nº 01/2020 - R, de modo a aprimorar as diretrizes para a elaboração, submissão e alteração dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC). No relatório preliminar CPA 2024-2026

	(https://ufjf.edu.br/wp-content/uploads/2025/04/Comissao-Propria-de-Avaliacao-versao1-1.pdf) na Tabela 3 são apontados, pela comunidade acadêmica, como pontos de fragilidade (Zona Crítica de análise -100 a -1) que podem interferir no ensino de qualidade: atendimento da demanda financeira; acesso a recursos tecnológicos; fluxo de informações internas; acolhimento e apoio psicopedagógico; inclusão de PCDs; infraestrutura: equipamentos e softwares; inclusão e permanência de vulneráveis; PDI avaliação e acompanhamento; e adequação da formação docente. Na avaliação dos discentes (Tabela 9), os indicadores avaliados encontram-se na zona de aperfeiçoamento (0 - 49), sendo a maior fragilidade relatada em recursos audiovisuais e tecnológicos (0)
Id. Avaliações ou Auditorias Internas ou Externas:	

Tabela 9 - Objetivos táticos, metas e indicadores do objetivo F- 2: Ampliar a ocupação e elevar o número de alunos concluintes da graduação

Id. Objetivo Tático:	[A ser preenchido pela Proplan.]
Objetivo Tático:	Estruturar e expandir os programas de acompanhamento e suporte pedagógico para a progressão e permanência estudantil

Id. Meta	F- 2.1
Meta	Obter índice médio de 65% de sucesso na graduação até 2027
Prazo:	12/2027
Indicador:	Índice de Sucesso da Graduação (valor de referência 43,66 em 2024)
Fórmula de Cálculo:	Número total de alunos da graduação de determinados cursos que se formaram no ano N / Número total de alunos que ingressaram N-X anos antes naqueles mesmos cursos X = número de anos previstos para duração do curso
Periodicidade de Apuração:	Anual
Responsável pela Condução:	Prograd
Programa(s), Projeto(s) ou Plano(s):	As estratégias incluem a implantação de programas institucionalizados de acolhimento, orientação acadêmica e tutoria (docente e discente), o incentivo ao uso de metodologias ativas e inovadoras em sala de aula; a consolidação de um sistema informatizado de gestão acadêmica para monitoração de indicadores de evasão, retenção, rendimento e concluir intervenções rápidas em situações de risco; e a formação docente continuada focada em didática e acompanhamento de estudantes. A Prograd atualmente conta com os seguintes programas (Figura 12):

	Programa Vaga-Lume. Programa Princípio Programa de Monitoria Programa de Tutoria (política em fase de elaboração)
--	--

r



Figura 12 - Representação esquemática da meta F- 2.1

Tabela 10 - Objetivos táticos, metas e indicadores do objetivo F- 2

Id. Objetivo Tático:	[A ser preenchido pela Proplan.]
Objetivo Tático:	Fortalecer os programas de apoio pedagógico para aumentar a permanência e a progressão dos estudantes na graduação e identificar e intervir proativamente nas situações de risco acadêmico

Id. Meta	F- 2.2
Meta	Reduzir 10% a taxa de evasão na graduação até 2027
Prazo:	até 12/2027
Indicador:	Taxa de redução da evasão na graduação
Fórmula de Cálculo:	$(\text{Taxa de evasão no ano } N * 100 / \text{Taxa de evasão em 2023}) - 100$
Periodicidade de Apuração:	Anual
Responsável pela Condução:	Diretoria de Desenvolvimento Acadêmico e Diretoria de Ensino

Programa(s), Projeto(s) ou Plano(s) <i>Base normativa: TCU (pág. 36 - 40 do <u>Guia Relatório de Gestão</u>); INEP (<u>Instrumento de Avaliação Institucional Externa - Recredenciamento</u>).</i>	<u>Programa Vaga-Lume.</u> <u>Programa Princípio</u> <u>Programa de Monitoria</u> A coordenação de acompanhamento discente e nivelamento, ligada à Diretoria de ensino, está elaborando um plano de ação a ser implementado em 2026. O plano é voltado à evasão, buscando compreender as principais causas de evasão em cada curso, bem como implementar mecanismos que previnam a evasão a partir da identificação de potenciais discentes que se colocam em situação de risco de evasão. Risco acadêmico: criar um sistema de acompanhamento semestral que gere alertas automáticos para Coordenadores quando um aluno acumula reprovações ou faltas excessivas, permitindo intervenção imediata. Revisão curricular: incentivar as Coordenações a revisarem as metodologias de ensino nas disciplinas com maior índice de reprovação e evasão, tornando-as mais engajadoras e aplicadas. Aprimorar e institucionalizar o processo de diagnóstico, análise e divulgação dos dados de evasão
--	---

Tabela 11 - Objetivos táticos, metas e indicadores do objetivo F- 2.2

Id. Objetivo Tático:	<i>[A ser preenchido pela Proplan.]</i>
Objetivo Tático:	<i>Aprimorar e institucionalizar o processo de diagnóstico, análise e divulgação dos dados para prevenção da evasão</i>

Id. Meta	<i>F- 2.2</i>
Meta	<i>Reduzir 10% a taxa de evasão na graduação até 2027</i>
Prazo:	<i>até 12/2027</i>
Indicador:	<i>Taxa de redução da evasão na graduação</i>
Fórmula de Cálculo:	<i>(Taxa de evasão no ano N * 100 / Taxa de evasão em 2023) - 100</i>
Periodicidade de Apuração:	<i>Anual</i>
Responsável pela Condução:	<i>Diretoria de Desenvolvimento Acadêmico e Diretoria de Ensino</i>
Programa(s), Projeto(s) ou Plano(s) <i>Base normativa: TCU (pág. 36 - 40 do <u>Guia Relatório de Gestão</u>); INEP (<u>Instrumento de Avaliação Institucional Externa - Recredenciamento</u>).</i>	Estruturar e padronizar a coleta de dados sobre evasão, integrando diferentes fontes institucionais (secretarias, sistemas acadêmicos, pesquisas internas) para garantir informações amplas e confiáveis. Desenvolver ferramentas informatizadas para monitoramento do fluxo estudantil e identificação de padrões de evasão, permitindo o cruzamento de dados socioeconômicos, acadêmicos e institucionais. Engajar as coordenações de cursos no processo de análise de provável evasão de alunos e de indicadores de evasão. Estabelecer rotinas regulares de diagnóstico quantitativo e qualitativo da evasão em todos os cursos, com aplicação de questionários, entrevistas e análise de trajetórias de estudantes evadidos. Criar fluxos formais de comunicação dos resultados das

	análises, publicando relatórios periódicos nos canais institucionais e promovendo reuniões entre gestores, docentes e coordenadores para definição de ações preventivas (Figura 13).
--	--



Figura 13 - Representação esquemática da meta F- 2.2

Tabela 12 - Objetivos táticos, metas e indicadores do objetivo F- 2

Id. Objetivo Tático:	[A ser preenchido pela Proplan.]
Objetivo Tático:	Garantir a expansão da oferta acadêmica, formalizando a aprovação curricular dos novos cursos de graduação

Id. Meta	F- 2.3
Meta	Implantar 5 (cinco) novos cursos de graduação aprovados pela comunidade acadêmica ou apontados na pesquisa de cursos novos com a comunidade, até 2027
Prazo:	12/2027
Indicador:	Número de novos cursos de graduação implantados
Fórmula de Cálculo:	$\frac{\text{Número de novos cursos de graduação implantados até o ano } N}{100 / 5}$
Periodicidade de Apuração:	Anual
Responsável pela Condução:	Diretoria de Desenvolvimento Acadêmico - Coordenação de Currículo, Avaliação e Revalidação de Diplomas
Programa(s), Projeto(s) ou Plano(s)	Avaliação dos PPCs dos novos cursos sugeridos pelas Unidades Acadêmicas de Ensino e previamente aprovados pelo Consuni, de acordo com as leis em vigor, consulta de preferências por cursos à comunidade acadêmica e regional (Figura 14).
Base normativa: TCU (pág. 36 - 40)	

do Guia Relatório de Gestão);
INEP (Instrumento de Avaliação
Institucional Externa -
Recredenciamento).



Figura 14 - Representação esquemática da meta F- 2. 3

Tabela 13 - Objetivos táticos, metas e indicadores do objetivo F- 2

Id. Objetivo Tático:	[A ser preenchido pela Proplan.]
Objetivo Tático:	Elaborar políticas de ingresso que otimizem os processos, seleção, inclusão e chamadas de candidatos para garantir a ocupação eficiente das vagas novas oferecidas nos cursos de graduação

Id. Meta	F- 2.4
Meta	Atingir 85% no índice de ingresso nos cursos de graduação até 2027
Prazo:	12/2027
Indicador:	Percentual de ocupação das vagas novas oferecidas
Fórmula de Cálculo:	Número total de vagas novas ocupadas * 100 / Número total de vagas novas oferecidas
Periodicidade de Apuração:	Anual
Responsável pela Condução:	Diretoria de Desenvolvimento Acadêmico, Diretoria de Ensino (CIG)
Programa(s), Projeto(s) ou Plano(s)	Utilizar a alta credibilidade e a gratuidade do ensino público para reforçar a comunicação sobre os diferenciais da universidade, focando em campanhas de atração para os cursos com vagas ociosas. Simplificar os procedimentos de seleção, matrícula e chamadas de espera para reduzir o tempo entre a aprovação e a matrícula, combatendo a perda de candidatos para a concorrência. Integrar programas de apoio estudantil desde o momento da matrícula para reduzir o índice de desistência, garantindo que as
Base normativa: TCU (pág. 36 - 40 do Guia Relatório de Gestão); INEP (Instrumento de Avaliação Institucional Externa - Recredenciamento).	

	vagas preenchidas se convertam em alunos efetivos. Criar novos cursos mais atrativos à geração atual. Aumentar o processo de divulgação científica (Figura 15).
--	---



Figura 15 - Representação esquemática da meta F- 2.4

Tabela 14 - Fragilidades dos objetivos táticos, metas e indicadores do objetivo F- 2

Id. Objetivo Estratégico:	F - 2
Objetivo Estratégico:	Ampliar a ocupação e elevar o número de alunos concluintes da graduação
Id. Fragilidade - Relatório de Autoavaliação Institucional - CPA:	No relatório preliminar CPA 2024-2026 (https://ufjf.edu.br/wp-content/uploads/2025/04/Comissao-Propria-de-Avaliacao_versao1-1.pdf) na (Tabela 3) são apontados, pela comunidade acadêmica, como pontos de fragilidade (Zona Crítica de análise -100 a -1) que podem interferir no sucesso, retenção, evasão e permanência ensino de graduação: atendimento da demanda financeira; infraestrutura: equipamentos e softwares; inclusão e permanência de vulneráveis; PDI avaliação e acompanhamento; e adequação da formação docente. Na avaliação dos discentes (Tabela 9), os indicadores avaliados encontram-se na zona de aperfeiçoamento (0 - 49), sendo a maior fragilidade relatada em recursos audiovisuais e tecnológicos (0). O Relatório da auditoria interna aponta a necessidade institucionalizar um processo de diagnóstico formal e estruturado para levantamento, análise e divulgação de dados sobre evasão, retenção, reprovação e tendência à evasão, com definição de procedimentos, responsabilidades e indicadores padronizados (Processo SEI 23854.008503/2025-44).

Id. Avaliações ou Auditorias Internas ou Externas:	<i>[Inserir o número de identificação do relatório de avaliações ou de auditorias internas ou externas ao qual o objetivo tático responde. Caso não haja, inserir o texto “Não aplicável”.]</i>
---	---

Planos de Ação

Os planos de ação da Prograd são apresentados nas tabelas 15 a 21.

Tabela 15 - Meta F- 1.1: Atingir 50% do corpo docente formado em novas metodologias de ensino até 2027

2026													
Ação	Responsável	Trimestre 2026.1			Trimestre 2026.2			Trimestre 2026.3			Trimestre 2026.4		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Oferecer minicurso sobre o uso de alguma metodologia(s) ativa(s) específica(s) durante a semana de planejamento pedagógico institucional.	Coordenação de Formação Continuada e Apoio Pedagógico			X									
Realizar oficinas sobre tipos de metodologias ativas voltadas ao ensino.	Coordenação de Formação Continuada e Apoio Pedagógico							X				X	
Planejar e executar curso semestral do Programa Vaga-lume para contemplar novas metodologias independente da temática definida para o ano de 2026.	Coordenação de Formação Continuada e Apoio Pedagógico				X	X				X	X		
Realizar roda de conversa entre os docentes para promover a troca de experiências entre os docentes que utilizam metodologias ativas e aqueles que ainda não utilizam.	Coordenação de Formação Continuada e Apoio Pedagógico			X									
Diversificar a divulgação dos cursos, oficinas, palestras e outras ações formativas realizadas pelo Programa Vaga-lume.	Coordenação de Formação Continuada e Apoio Pedagógico		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
2027													

Ação	Responsável	Trimestre 2027.1			Trimestre 2027.2			Trimestre 2027.3			Trimestre 2027.4		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Oferecer minicurso sobre o uso de alguma(s) nova(s) metodologia(s) durante a semana de planejamento pedagógico institucional.	Coordenação de Formação Continuada e Apoio Pedagógico			X									
Realizar oficinas sobre novos tipos de metodologias voltadas ao ensino.	Coordenação de Formação Continuada e Apoio Pedagógico						X					X	
Planejar e executar curso semestral do Programa Vaga-lume para contemplar novas metodologias independente da temática definida para o ano de 2027.	Coordenação de Formação Continuada e Apoio Pedagógico				X	X				X	X		
Diversificar a divulgação dos cursos, oficinas, palestras e outras ações formativas realizadas pelo Programa Vaga-lume.	Coordenação de Formação Continuada e Apoio Pedagógico		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

Tabela 16 - Meta F- 1.2: Atingir 60% dos projetos pedagógicos dos cursos (PPCs) de graduação reformulados conforme legislação vigente até 2027

2026													
Ação	Responsável	Trimestre 2026.1			Trimestre 2026.2			Trimestre 2026.3			Trimestre 2026.4		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Utilizar o compromisso da Gestão e a necessidade de atender às DCNs e ao SINAES para criar um Cronograma Institucional rígido de entregas de PPCs, garantindo a conformidade regulatória e a qualidade das próximas avaliações	Diretoria de Desenvolvimento Acadêmico - Coordenação de Currículo, Avaliação e Revalidação de Diplomas		X	X	X	X	X		X	X	X	X	
Fazer a busca ativa de PPCs desatualizados	Diretoria de Desenvolvimento Acadêmico - Coordenação de Currículo, Avaliação e Revalidação de Diplomas	X	X	X	X	X							

Simplificar os tutoriais e fluxos para elaboração dos PPCs	Diretoria de Desenvolvimento Acadêmico - Coordenação de Currículo, Avaliação e Revalidação de Diplomas	X	X	X	X	X							
Limitar o prazo de tramitação interna da Prograd para que a maioria dos processos seja concluída antes do pico de novas regulamentações	Diretoria de Desenvolvimento Acadêmico - Coordenação de Currículo, Avaliação e Revalidação de Diplomas								X	X	X	X	
Implementar um processo de procura ativa e intensiva dos NDEs, utilizando as novas DCNs como temas centrais, visando mitigar a inércia e a resistência e dar suporte técnico aos NDEs.	Diretoria de Desenvolvimento Acadêmico - Coordenação de Currículo, Avaliação e Revalidação de Diplomas			X	X	X	X		X	X	X	X	
Aproveitar a vontade de inovação para criar um modelo de PPC flexível que possa absorver pequenas alterações regulatórias futuras sem a necessidade de uma reformulação completa.	Diretoria de Desenvolvimento Acadêmico - Coordenação de Currículo, Avaliação e Revalidação de Diplomas						X	X	X	X	X	X	

2027													
Ação	Responsável	Trimestre 2027.1			Trimestre 2027.2			Trimestre 2027.3			Trimestre 2027.4		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Manter o processo de procura ativa e intensiva dos NDEs, utilizando as novas DCNs como temas centrais, visando mitigar a inércia e a resistência e dar suporte técnico aos NDEs	Diretoria de Desenvolvimento Acadêmico - Coordenação de Currículo, Avaliação e Revalidação de Diplomas		X	X	X	X	X		X	X	X	X	
Manter a limitação do prazo de tramitação interna da Prograd para que a maioria dos processos seja concluída antes do pico de novas regulamentações	Diretoria de Desenvolvimento Acadêmico - Coordenação de Currículo, Avaliação e		X	X	X	X	X		X	X	X	X	

	Revalidação de Diplomas												
--	-------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Tabela 17 - Meta F- 1.3: Atingir 72% dos cursos ofertados com nota mínima de 4 no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) até 2027

2026													
Ação	Responsável	Trimestre 2026.1			Trimestre 2026.2			Trimestre 2026.3			Trimestre 2026.4		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Realizar oficinas de sensibilização e formação sobre o ENADE com docentes e discentes dos cursos avaliados	Coordenação de Currículo, Avaliação e Revalidação de Diplomas / Coordenação de estágios e projetos licenciaturas								X	X	X	X	
Promover simulados internos e atividades preparatórias com os estudantes concluintes	NDEs / Diretoria de Desenvolvimento Acadêmico - Coordenação de Currículo, Avaliação e Revalidação de Diplomas / Colegiados dos cursos / Procuradoria Educacional Institucional								X	X	X	X	
Reformular PPCs dos cursos com foco no alinhamento às DCNs e matriz do ENADE	NDEs / Diretoria de Desenvolvimento Acadêmico - Coordenação de Currículo, Avaliação e Revalidação de Diplomas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Criar plano de incentivo e reconhecimento à participação estudantil no ENADE	Diretoria de Desenvolvimento Acadêmico - Coordenação de Currículo, Avaliação e Revalidação de Diplomas	X	X	X	X	X	X	X					

Divulgar amplamente os resultados do ENADE e promover campanhas de valorização institucional	Prograd / Secom				X	X								
--	-----------------	--	--	--	---	---	--	--	--	--	--	--	--	--

2027													
Ação	Responsável	Trimestre 2026.1			Trimestre 2026.2			Trimestre 2026.3			Trimestre 2026.4		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Realizar oficinas de sensibilização e formação sobre o ENADE com docentes e discentes dos cursos avaliados	Diretoria de Desenvolvimento Acadêmico / Coordenação de Currículo, Avaliação e Revalidação de Diplomas								X	X	X	X	
Promover simulados internos e atividades preparatórias com os estudantes concluintes	NDEs / Diretoria de Desenvolvimento Acadêmico - Coordenação de Currículo, Avaliação e Revalidação de Diplomas / Colegiados dos cursos / Procuradoria Educacional Institucional								X	X	X	X	
Reformular PPCs dos cursos com foco no alinhamento às DCNs e matriz do ENADE	NDEs / Diretoria de Desenvolvimento Acadêmico - Coordenação de Currículo, Avaliação e Revalidação de Diplomas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Implementar sistema de monitoramento dos cursos avaliados e análise dos resultados do ENADE	Proplan / SeTI Prograd / Diretoria de Desenvolvimento Acadêmico - Coordenação de Currículo, Avaliação e Revalidação de Diplomas	X	X	X	X	X	X	X					
Divulgar amplamente os resultados do ENADE e promover campanhas	Prograd / Secom				X	X							

de valorização institucional													
------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Tabela 18 - Meta- F2.1: Obter índice médio de 65% de sucesso na graduação até 2027

2026													
Ação	Responsável	Trimestre 2026.1			Trimestre 2026.2			Trimestre 2026.3			Trimestre 2026.4		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Fortalecer as estruturas de apoio utilizando o PNAES e outras bolsas para criar uma rede de segurança financeira e psicopedagógica	Prae/Prograd	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Fortalecer os Programas Princípio (nivelamento) e de Monitoria a partir dos diagnósticos dos indicadores acadêmicos, revisão das resoluções específicas dos Programas e implementação de estratégias.	Diretoria de Ensino Coordenação de acompanhamento discente e nivelamento / Coordenação de Mobilidade acadêmica, Monitoria e Projeto de Ensino	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Fortalecer o Pibid através do acompanhamento e suporte às ações do Programa	Diretoria de Desenvolvimento Acadêmico / Coordenação de estágios e projetos licenciaturas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Implantar um programa robusto de acolhimento, orientação acadêmica e tutoria (docente e discente), promovendo integração e adaptação dos ingressantes desde o primeiro semestre.	Diretoria de Ensino Coordenação de acompanhamento discente e nivelamento	X	X	X	X								
Elaborar projetos e ações voltadas aos grupos minorizados da UFJ, pois diante das dificuldades que lhes são postas se colocam em maior probabilidade de risco de evasão.	Prograd/ Prae/CAAF					X					X		
Incentivar a adoção de novas metodologias, e o uso da pesquisa para tornar as disciplinas iniciais	Coordenação de Formação Continuada e			X	X	X	X		X	X	X	X	

mais engajadoras, combatendo a evasão causada por desinteresse ou reprovação.	Apoio Didático												
Estimular a atualização dos PPCs dos cursos com vista na melhoria dos processos de ensino, considerando a atualização curricular e pedagógica nas propostas	Coordenação de Currículo, Avaliação e Revalidação de Diplomas		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X

2027													
Ação	Responsável	Trimestre 2027.1			Trimestre 2027.2			Trimestre 2027.3			Trimestre 2027.4		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Fortalecer as estruturas de apoio utilizando o PNAES e outras bolsas para criar uma rede de segurança financeira e psicopedagógica	Prae	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Fortalecer os Programas Princípio (nivelamento), de Tutoria Acadêmica e de Monitoria por meio da avaliação contínua dos programas para o planejamento de novas estratégias.	Diretoria de Ensino Coordenação de acompanhamento discente e nivelamento / Coordenação de Mobilidade acadêmica, Monitoria e Projeto de Ensino	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Garantir o Pibid UFJ através da participação em potencial Edital CAPES ou da prorrogação de prazo do Edital vigente (Edital CAPES Pibid 10/ 2024)	Diretoria de Desenvolvimento Acadêmico / Coordenação de estágios e projetos licenciaturas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Revisar as regras/resoluções de transferência interna e de preenchimento de vagas, facilitando a transição de curso e garantindo que o estudante permaneça na universidade, mesmo que mude de área.	CGA/Prograd	X	X	X									
Manter diagnóstico contínuo preventivo em relação à discentes com perfil de risco de evasão	Coordenação de Acompanhamento Discente e Nivelamento/Assesores de Ensino/Coordenações			X	X	X	X		X	X	X	X	

Tabela 19 - Meta F2.2: Reduzir 10% a taxa de evasão na graduação até 2027

2026													
Ação	Responsável	Trimestre 2026.1			Trimestre 2026.2			Trimestre 2026.3			Trimestre 2026.4		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Planejar o desenvolvimento de ferramentas informatizadas para monitoramento do fluxo estudantil e identificação de padrões de evasão, permitindo o cruzamento de dados socioeconômicos, acadêmicos e institucionais.	Coordenação de Acompanhamento Discente e Nivelamento/Assesores de Ensino/Coordenações	x	x	x									
Implementar algumas ações na cultura organizacional dos cursos com vista ao levantamento de dados sobre o perfil acadêmico dos discentes (aplicação de formulários, conferência de índices de reprovação e faltas em disciplinas, alertas, relatórios semestrais, dentre outras ações.	Diretoria de Ensino/Assessores de Ensino	X	X	X									
Criar fluxos formais de comunicação dos resultados das análises, publicando relatórios periódicos nos canais institucionais e promovendo reuniões entre gestores, docentes e coordenadores para definição de ações preventivas.	Coordenação de Acompanhamento Discente e Nivelamento/Assesores de Ensino/Coordenações		x	x									
Manter diagnóstico contínuo preventivo em relação à discentes com perfil de risco de evasão.	Coordenação de Acompanhamento Discente e Nivelamento/Assesores de Ensino/Coordenações			X	X	X	X		X	X	X	X	
Identificar as principais causas e motivos de evasão em cada curso de graduação	Coordenação de Acompanhamento Discente e Nivelamento/Assesores de Ensino/Coordenações		X	X	X								
Realizar a busca ativa de discentes que evadiram dos cursos mais ainda não foram excluídos da UFJ	Coordenação de Acompanhamento Discente e Nivelamento/Asses		X	X	X	X	X		X	X	X	X	

	sores de Ensino/ Coordenações												
Elaboração de projetos e ações voltadas aos grupos minorizados da UFJ, pois diante das dificuldades que lhes são postas se colocam em maior probabilidade de risco de evasão.	Prograd/Prae/ CAAF					X					X		
Incentivar o uso de metodologias ativas e aulas diversificadas nas disciplinas ofertadas por todos os cursos	Coordenação de Formação Continuada e Apoio			X	X	X	X		X	X	X	X	
Estimular a atualização dos PPCs dos cursos com vista na melhoria dos processos de ensino, considerando a atualização curricular e pedagógica nas propostas	Coordenação de Currículo, Avaliação e Revalidação de Diplomas		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X

2027													
Ação	Responsável	Trimestre 2027.1			Trimestre 2027.2			Trimestre 2027.3			Trimestre 2027.4		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Manter diagnóstico contínuo preventivo em relação à discentes com perfil de risco de evasão	Coordenação de Acompanhamento Discente e Nivelamento/Assesores de Ensino/Coordenações			X	X	X	X		X	X	X	X	
Identificar as principais causas e motivos de evasão em cada curso de graduação	Coordenação de Acompanhamento Discente e Nivelamento/Assesores de Ensino/Coordenações		X	X	X								
Realizar a busca ativa de discentes que evadiram dos cursos mais ainda não foram excluídos da UFJ	Coordenação de Acompanhamento Discente e Nivelamento/Assesores de Ensino/Coordenações		X	X	X	X	X		X	X	X	X	
Elaborar projetos e ações voltadas aos grupos minorizados da UFJ, pois diante das dificuldades que lhes são postas se colocam em maior probabilidade de risco de	Prograd/Prae/ CAAF					X					X		

evasão.													
Incentivar o uso de metodologias ativas e aulas diversificadas nas disciplinas ofertadas por todos os cursos	Coordenação de Formação Continuada e Apoio			X	X	X	X		X	X	X	X	
Estimular a atualização dos PPCs dos cursos com vista na melhoria dos processos de ensino, considerando a atualização curricular e pedagógica nas propostas	Coordenação de Currículo, Avaliação e Revalidação de Diplomas		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X

Tabela 20 - Meta F2.3: Implantar 5 (cinco) novos cursos de graduação aprovados pela comunidade acadêmica ou apontados na pesquisa de cursos novos com a comunidade, até 2027

2026													
Ação	Responsável	Trimestre 2026.1			Trimestre 2026.2			Trimestre 2026.3			Trimestre 2026.4		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Dar suporte à implantação do curso de Inteligência Artificial (curso 1)	Equipe Prograd	X	X	X	X	X	X						
Elaborar e divulgar pesquisas de demandas da sociedade em âmbito municipal e regional.	Prograd/ Proplan/ Secom (divulgação das pesquisas)			X	X	X	X						
Usar os resultados da pesquisa de demandas para focar em cursos alinhados às necessidades regionais, maximizando o impacto social e a probabilidade de sucesso (taxa de ingresso e de ocupação de vagas).	Prograd/ Proplan/Unidade Acadêmicas					x	X	X					
Articular junto aos órgãos de fomento (Ministério da Educação, Parlamentares) para obter os recursos de custeio e pessoal necessários antes de iniciar a oferta.	Reitoria						X	X	X	X			
Desenvolver um Plano de Implantação Integrado para cada um dos 3 cursos que articule, desde o início, o PPC, a alocação de pessoal e o planejamento de uso de espaços, minimizando o custo operacional.	Diretoria de Ensino, Diretoria de Desenvolvimento Acadêmico, Proplan						X	X	X				
Garantir que os PPCs sejam	Coordenação							X	X				

desenvolvidos por experts e que o trâmite interno seja célere, enviando-os ao MEC rapidamente para minimizar o risco de atrasos ou reprovações na autorização externa.	de Currículo, Avaliação e Revalidação de Diplomas												
Aprovar a criação do curso e os PPCs nos conselhos universitários	Prograd/ Unidades Acadêmicas								X	X			
Encaminhar a documentação para cadastro no MEC	Prograd/ Proplan									X	X		

2027													
Ação	Responsável	Trimestre 2027.1			Trimestre 2027.2			Trimestre 2027.3			Trimestre 2027.4		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Dar suporte à implantação do curso Ciência de dados para o Agronegócio (Curso 2)	Equipe Prograd	X	X	X	X	X	X						
Dar suporte à implantação dos novos cursos (Cursos 3, 4 e 5)	Equipe Prograd	X	X	X	X	X	X						

Tabela 21 - Meta F2.4: Atingir 85% no índice de ingresso nos cursos de graduação até 2027

2026													
Ação	Responsável	Trimestre 2026.1			Trimestre 2026.2			Trimestre 2026.3			Trimestre 2026.4		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Finalizar a elaboração das políticas de ingresso que otimizem os processos, seleção, inclusão e chamadas de candidatos para garantir a ocupação eficiente das vagas ofertadas nos cursos de graduação	Comitê de Ingresso na Graduação		X	X	X								
Aprovar as políticas de ingresso nos Conselhos Universitários	Prograd					X	X						
Utilizar a alta credibilidade e a gratuidade do ensino público para reforçar a comunicação sobre os diferenciais da universidade, focando em campanhas de atração para os cursos com vagas ociosas.	Prograd/ CGA/Proece/ Secom	X	X									X	X
Integrar programas de apoio estudantil desde o momento da	Prae		X	X									

matrícula para reduzir o índice de desistência, garantindo que as vagas preenchidas se convertam em alunos efetivos													
Criar novos cursos mais atrativos à geração atual	Prograd/ Proplan	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		

2027													
Ação	Responsável	Trimestre 2027.1			Trimestre 2027.2			Trimestre 2027.3			Trimestre 2027.4		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Utilizar a alta credibilidade e a gratuidade do ensino público para reforçar a comunicação sobre os diferenciais da universidade, focando em campanhas de atração para os cursos com vagas ociosas.	Prograd/ CGA/Proece/ Secom	X	X										
Integrar programas de apoio estudantil desde o momento da matrícula para reduzir o índice de desistência, garantindo que as vagas preenchidas se convertam em alunos efetivos	Prae		X	X									

Monitoramento e Revisão

O monitoramento do PDU será realizado pela equipe gestora da unidade e também pela Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento - Proplan, conforme previsto no parágrafo 12 do art. 7º da [Portaria nº 320/2025, de 24/04/2025](#), e na meta G-2.3 do PDI, a qual visa obter o alcance integral de 65% das metas previstas nos PDUs das áreas acadêmicas e administrativas até 2027.

Caso haja a necessidade de alterações no PDU, principalmente no que tange aos objetivos táticos e respectivos elementos, uma nova versão deste instrumento deve ser submetida à Proplan até o quinto dia útil de dezembro do ano corrente.

Os resultados oriundos do monitoramento do PDU também serão incorporados no processo de prestação de contas da Universidade, no âmbito da elaboração do Relatório Integrado de Gestão - RIG, realizado anualmente conforme estabelecido pela [Instrução Normativa TCU nº 84, de 22/04/2020](#), e pela [Decisão Normativa TCU nº 198/2022](#).

Comunicação

A Prograd compreende a comunicação institucional como instrumento essencial para a transparência, o fortalecimento do relacionamento com a comunidade universitária e a divulgação das ações voltadas à melhoria dos processos acadêmicos. As ações previstas neste Plano de Desenvolvimento da Unidade serão amplamente divulgadas por meio dos canais oficiais da UFJ, tais como a página da Prograd no portal institucional, redes sociais, boletins informativos e comunicados às unidades acadêmicas e administrativas.

A Prograd compromete-se a assegurar a publicidade e o acesso às informações sobre a execução e os resultados de seus programas e projetos, especialmente aqueles relacionados à formação docente, monitoria, nivelamento e permanência estudantil, favorecendo a prestação de contas e a participação da comunidade nos processos de avaliação e aperfeiçoamento das ações.

Para fortalecer a eficiência dessa comunicação, a unidade buscará parceria com a Secretaria de Comunicação (Secom), visando à obtenção de apoio técnico e capacitação da equipe em práticas de divulgação institucional e comunicação pública. Dessa forma, a Prograd reafirma seu compromisso em promover uma gestão participativa, transparente e orientada à melhoria contínua do atendimento à comunidade acadêmica e à sociedade.

Públicos de Interesse (Stakeholders)

A Prograd reconhece que suas ações impactam e constroem a partir da interação com diferentes públicos de interesse, internos e externos à UFJ. Entre seus principais stakeholders estão:

- Discentes de graduação, público central das políticas e programas da Prograd, beneficiários diretos das ações voltadas à formação acadêmica, permanência e qualidade do ensino;
- Docentes, parceiros estratégicos na implementação das políticas pedagógicas, programas de monitoria, nivelamento, formação docente e inovação didática;
- Técnicos-administrativos em educação, cuja atuação assegura o suporte administrativo, técnico e operacional aos processos da graduação;
- Unidades acadêmicas e colegiados de curso, corresponsáveis pelo planejamento, execução e avaliação das ações de ensino;
- Pró-Reitorias e órgãos administrativos da UFJ, com os quais a Prograd mantém articulação permanente para integração entre ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação e gestão institucional;
- Egressos da UFJ, cujos percursos formativos e experiências contribuem para o aprimoramento contínuo das políticas de graduação;
- Órgãos de controle interno e externo, como a Controladoria-Geral da União (CGU), Tribunal de Contas da União (TCU) e Ministério da Educação (MEC), que fiscalizam e orientam a conformidade das ações da Prograd;

- Parceiros institucionais externos, como escolas de educação básica, secretarias municipais e estaduais de educação, saúde e meio ambiente, associações, conselhos profissionais e outras instituições públicas e privadas envolvidas em ações de formação e cooperação acadêmica;
- Comunidade externa, beneficiária indireta das políticas educacionais e das ações formativas que contribuem para o desenvolvimento social, científico e cultural da região.

Dessa forma, a Prograd reafirma o seu compromisso em manter diálogo permanente, colaborativo e transparente com todos os públicos de interesse, fortalecendo os laços institucionais e garantindo a efetividade de suas ações em consonância com a missão da UFJ.

Ações de Comunicação

- Site institucional da PROGRAD, como repositório principal de informações (editais, calendários, normativas, notícias, fluxos, tutoriais e FAQ).
- E-mail institucional, com listas segmentadas (todos os alunos, coordenadores, docentes, TAEs) para comunicados oficiais e prazos importantes.
- Sistemas acadêmicos (SIGAA), usando avisos no próprio sistema e, se houver, chat interno entre estudantes, coordenações e setores.
- Redes sociais institucionais (Instagram e WhatsApp) para divulgação rápida, campanhas e engajamento, sempre seguindo as diretrizes da comunicação da universidade.
- Boletins eletrônicos/newsletters periódicas para estudantes e para gestores/docentes, com curadoria das principais informações do período.
- Agenda institucional das coordenações de cursos de graduação (inserção de prazos nas agendas).

Referências

- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 02 dez. 2025.
- BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm. Acesso em: 02 dez. 2025.

- BRASIL. Lei nº 14.802, de 10 de janeiro de 2024. Plano Plurianual da União 2024-2027. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2024/Lei/L14802.htm. Acesso em: 02 dez. 2025.
- BRASIL. Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e de cursos superiores de graduação e pós-graduação no sistema federal de ensino. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9235.htm. Acesso em: 02 dez. 2025.
- BRASIL. Decreto nº 8.752, de 09 de maio de 2016. Institui a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Decreto/D8752.htm. Acesso em: 02 dez. 2025.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ. Regimento Geral da UFJ, art. 65. 2022. Disponível em> <https://soc.jatai.ufg.br/p/44802-resolucoes-2023>
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ. Resolução CONSUNI, de 23 de fevereiro de 2022. Estatuto da UFJ. Disponível em> <https://soc.jatai.ufg.br/p/41227-resolucoes-2022>
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ. PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional 2023–2027. Jataí: UFJ, 2023. Disponível em: <https://secplan.jatai.ufg.br/p/pdieobjetivosestrategicos>
- UFJ. Relatórios CPA (Comissão Própria de Avaliação). Disponível em: <https://ufj.edu.br/comissao-propria-de-avaliacao>. Acesso em: 02 dez. 2025.
- INEP. Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE: legislação. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enade/legislacao>. Acesso em: 02 dez. 2025.